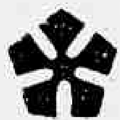

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1955 — NUMERO 732

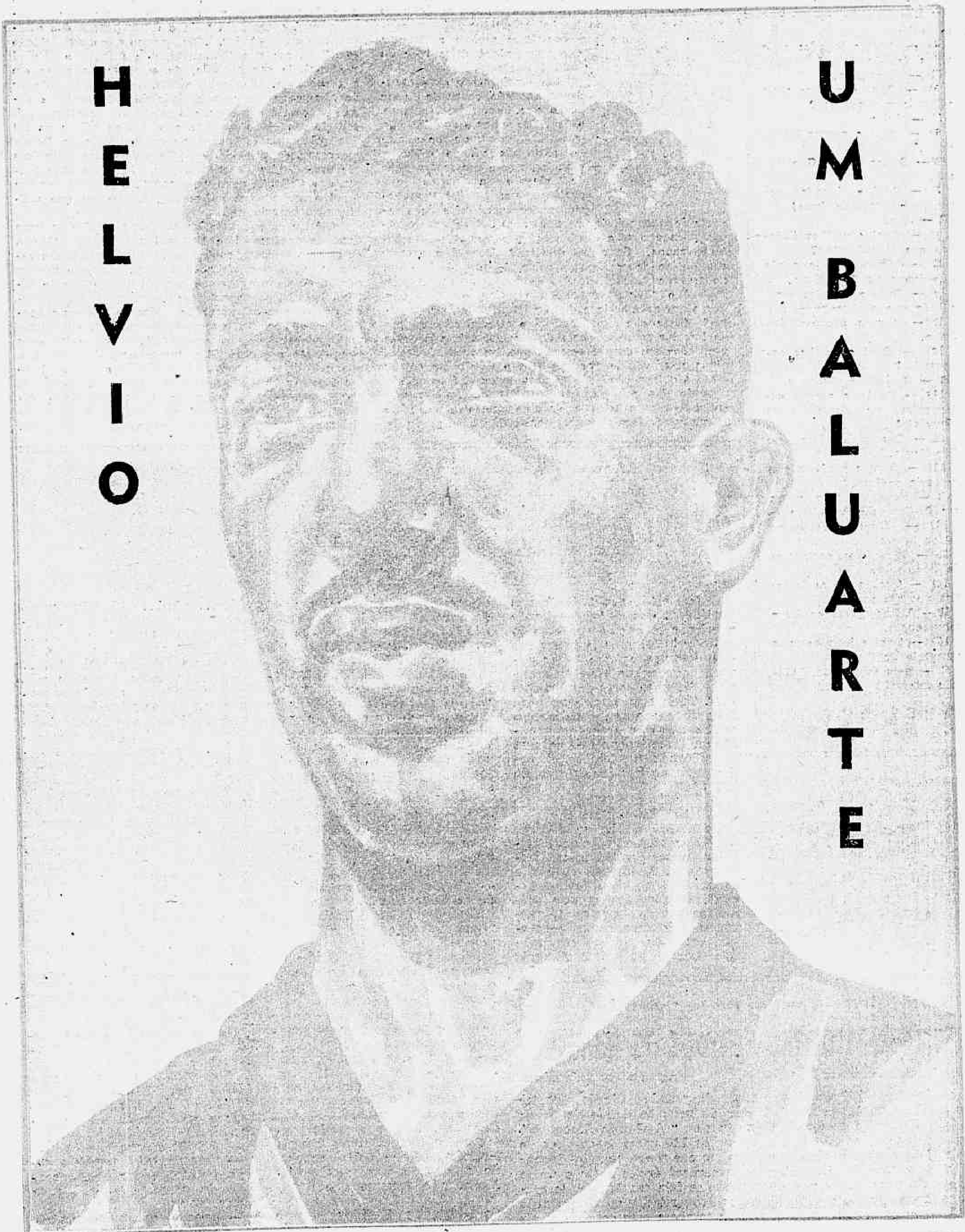
NA PROXIMA SEXTA-FEIRA! THOMAZ MAZZONI VAI INICIAR A SUA SERIE DE REPORTAGENS, INDICANDO OS 10 MAIORES GOLEIROS DE TODOS OS TEMPOS!

SÃO PAULO! SÃO PAULO!

VIBRA A TORCIDA E ESPERA TUDO DE SEUS CRAQUES!



UM POR TODOS E TODOS POR UM!



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamin Constant, 48 e Celso Garcia, 474

PERGUNTAS

SANTOS

1) — Qual o craque mais pesado do futebol paulista?

R — É mesmo Carlito Roberto.

2) — Qual o craque que fala mais em campo?

R — Nininho.

3) — Qual o ponta mais dificil de ser marcado?

R — Garrincha, porque corre muito.

4) — Qual o jogador mais veloz de São Paulo?

R — Humberto.

5) — Qual o craque mais educado que conhece?

R — Julio.

6) — Qual o menos inteligente?

R — Dizem que é Guanxuma.

7) — Qual o jogador que possue o tiro mais forte?

R — Jair.

8) — Qual o melhor fintador que já enfrentou?

R — Mário, aquele ponta que jogou no Corintians.

9) — Qual o jogador mais calado que conhece?

R — O meu companheiro Julio.

10) — Qual o melhor cabeceador?

R — É ainda o Baltazar.

11) — Qual o craque estrangeiro, no Brasil, mais completo?

R — O arqueiro Poy, do São Paulo.

12) — Qual a profecia que gostaria de fazer?

R — Primeiramente quero ser Bi-Campeão Brasileiro

13) — Qual o craque de maior futuro?

R — Piter, dos aspirantes da Portuguesa.

14) — Qual a maior injustiça que viu em 54?

R — A Portuguesa perder o campeonato.

15) — Qual o jogador mais completo do Brasil?

R — Nem se discute Gilmar mesmo!

RESPOSTAS

O C.N.D. DEVE PROIBIR A EXCURSÃO DO GUARANI

O principio que norteia as deliberações (pelo menos algumas delas) dos dirigentes do CND talvez seja desconhecido para eles proprios. Tão gritantes, tão incompreensiveis chegam a ser algumas delas, que não se sabe o que dizer, o que julgar, o que procurar entender nisso tudo. Agora, acaba de sair a ultima. Impossivel de ser aceita por quem pensa com ponderação na importancia da conservação do nivel de prestigio do futebol brasileiro. Exageradamente indulgente por constituir auxilio a alguem que não poderá dizer bem do futebol nacional.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Tremendamente condescendente, absurda, emanada de um orgão que tem, primeiramente, o dever de saber o que faz, não permitindo que um clube de mena categoria vá ao exterior, principalmente em se tratando de viagem a paises que praticam um futebol reconhecidamente bom. E' o caso recente do Guarani, de Campinas. O CND dá autorização para que esse clube viaje por varios paises sulamericanos. Com que direitos? Poderá o gremio campineiro fazer alguma coisa de util, de pratico, no terreno futebolistico? Evidentemente que não. Poderá o "bugre" conseguir vitorias, ou, pelo menos, obter uma serie maior de triunfos que de derrotas? Claro que não. Poderá o quadro esmeraldino do interior retornar cheio de glorias, deixando pelos gramados em que pisar uma boa impressão? Não, ainda não. Então por que tem o direito de seguir rumo a outras nações? E' uma loucura, é um gesto absurdo dos paredros desse CND que, ainda não satisfeitos com todo o vexame que acabamos de sofrer nos II Jogos anamericanos, dão nova prova de sua incompetencia, de completo desconhecimento do que seja intercambio esportivo.

Para que qualquer equipe, para que qualquer atleta saia do Brasil e vá ao estrangeiro, necessario se torna, antes de mais nada, que seja capaz de dizer, por lá, que aqui se possui algo de bom, algo de palpável no terreno do progresso. Lá vai o Guarani, disposto a ganhar dinheiro, certo de que sua situação financeira será consertada após o cumprimento dos compromissos assentados. Mas, mesmo que a agremiação se ajuste em sua tesouraria, não deixará o futebol nacional de ser abalado, de sofrer novo golpe em seu prestigio. Estamos, assim, nos aproximando de nova ameaça, de novo periodo de sofrimentos e vexames, com a presença, em gramados de outros paises, de um clube paulista que não se coloca no ról dos principais. Apenas as agremiações de figura marcante, de projeção e poderio definidos, deveriam ter esse direito de excursionar. Mas, no caso presente, o CND dá nova "mancada", e permite que um quadro motesto vá enfrentar, lá, quadros que dificilmente bateria aqui.

Contra as agremiações de nome, contra os bons quadros de futebol, o Guarani fracassará. Contra os clubes menores, contra as equipes de conceito reduzido, será um visitante anonimo. De qualquer forma, de nada adiantará sua ida em função do futebol brasileiro. Apenas prejuizos, nada mais, poderemos ter com tal excursão. Mas os eternos culpados de nossos fracassos não aprendem, conquanto tenham tido lições e mais lições, crueis e ruinosas para nosso renome. E a incoerencia daqueles que não permitiram a ida do selecionado nacional ao Campeonato Sul-Americano, no Chile, deixa, agora, que o Guarani vá perder por lá, humilhando-se, diminuindo-se, e humilhando e diminuindo o que sempre pretendemos solidificar: categoria futebolistica.

Serviço Secreto

O que está acontecendo nos bastidores dos clubes enquanto a seleção se engalfinha com os cariocas? Vejamos. Esqueçamos completamente que existe Aimoré, que existe Martim Francisco. Esqueçamos o Osni, o Gilmar. Tudo isso, que fique para trás. Esta semana dedicamos todo o trabalho de nossos agentes na investigação do que está acontecendo nos clubes. E vamos pois ao Serviço Secreto de hoje:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

De MARIO BENI a MAURO — "Caro zagueiro central tricolor meus cordiais cumprimentos pt Tendo em vista sua atual situação com joelho arrombado recordo-lhe que Palmeiras possue grande Departamento Medico capaz consertar qualquer joelho em poucas horas pt Alem do mais oferecemos bons salarios alem de formosas piscinas pt Entre nós salario padrão não tem vez pt Enfim, estamos esperando sua vinda ardentemente".

RESPOSTA de MAURO — "Eu quero vir mesmo pt Mas vai ser duro conseguir meu passe por menos milhão e meio pt Salvem-me pt Tirem-me do Canindé pt Meu pesadelo à noite alem salario padrão é joelho menisco e outras coisas".

De TRINDADE a AMERICO — "Quer ou não quer?"

RESPOSTA de AMERICO — "Sou verde demais para jogar no Corintians".

De TRINDADE a AMERICO — "Verde palmeirense ou verde tecnicamente?"

RESPOSTA de AMERICO — "Bem, talvez eu não deva responder".

Nosso espião K-89 esteve na sede da Portuguesa onde ouviu o seguinte dialogo entre Delio Neves e Luis Monteiro:

— Sr. presidente, eu quero saber se posse ou não posso contar com reforços?

— Bem, sabe como é, a situação está má.

— Avisem de uma vez, porque vamos fazer um papel ridiculo neste "Roberto Gomes Pedrosa". Não é possivel. Antes a Portuguesa tinha Santos, Brandãozinho e Julio, capazes de carregar o time nas costas. Agora não tem mais o Brandãozinho e o Julio está jogando pedrinhas. O Nena já está ficando meio velhinho, e os demais são craques de time pequeno.

— Mas você, Delio, é grande!

— Obrigado pelo elogio. Mas veremos se depois do "Roberto Gomes Pedrosa" o senhor pensará ainda do mesmo jeito.

—O—

O já conhecido espião Espieta, cuja missão é seguir os passos de Mario Frugiuelle, escondeu-se debaixo da cama do referido mentor uma noite dessas e ouviu que ele falava, em sonhos, o seguinte:

— "Grrr... grrr... Bmmmmb... Ahn... ahn... Já não posso mais, já não resisto mais. Larguem-me! Chega! Chega!... Sim, está certo, esta certo, 18 clubes na Primeira Divisão!... Sim... concordo, concordo, não resisto mais... assim que terminar o certame brasileiro! Mas basta! Não me martirizem mais!... Deixem-me sossegado!... Deixem-me viver tranquilo!..."

—O—

O mesmo Espieta descobriu tambem que o Jabaquara, lá no Macuco, está começando a reviver. Os zeladores estão fazendo a limpeza da sede, mandaram comprar três ou quatro bolas de futebol (ficaram devendo, porque não há um testão em caixa) e arranjaram uma lavadeira para lavar as camisetas que estão sujas desde a ultima vez que o time jogou, há mais ou menos um ano e meio. Isso quer dizer que lá em Santos tambem se soube deste sonho do Mario Frugiuelle.

TELEFONEMA INTERURBANO

No Rio, o presidente do Vasco, Artur Pires, telefonou para Trindade Atenção à conversa:

Sim, sim... Laerte, Pinga e Adesio por Gilmar, esta é a nossa oferta. E mais um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

— E'? E' mesmo?

— Extamente. E tambem podemos providenciar outros craques do nosso plantel, para compensar.

— Escute, "seu" Pires. Este tal de Adesio é conhecido só na casa dele, e na rua onde mora.

— Mas Pinga é famoso.

— Famoso por varias coisas algumas das quais nada abonadoras.

— Mas Laerte tem futuro.

— Caro Pires. Se o Corintians vender Gilmar e este fôr morar no Rio, metade da população de São Paulo emigra para a Cidade Maravilhosa, o que criaria um problema para uns e para outros. Portanto, tire da cabeça este negocio do Gilmar.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

Sexta-feira da proxima semana!

OS 110 MAIORES DE TODOS OS TEMPOS

Os leitores já devem estar a par da grande serie de reportagens que vamos apresentar através da pena brilhante de THOMAZ MAZZONI o destacado Olimpicus de "A Gazeta Esportiva". O famoso critico nacional vai indicar os 110 maiores craques do Brasil (10 em cada posição) que viu em sua longa carreira jornalistica num trabalho detalhado que marcará época entre o nosso publico, principalmente porque quando se fala em futebol do passado e do presente surgem logo controversias, uns defendendo aquele, outros este. E Olimpicus fará tambem este confronto, eis que, através de suas reportagens, o torcedor poderá ter uma idéia desse duelo de épocas Podemos anunciar que, já na edição de sexta-feira da proxima semana, iniciaremos a serie com Thomaz Mazzoni.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

FLASH

Responde DE SORDI

1) — Gilmar, Julinho, Bauer e Fiume, são os quatro craques mais disciplinados do futebol paulista.

2) — O Santos é o quadro mais técnico do interior. Depois dele vem o XV de Jaú autor de brilhante campanha no campeonato de 54.

3) — Sempre desejei ver Américo na seleção. É um jogador novo que justificou sua convocação. Tem um futuro brilhante pela frente.

4) — Rafael, Riberto, Dalmo, Ney, Américo, Savério, Urubatão, Mário, Clélio e Carlinhos, foram as grandes revelações do ultimo campeonato.

5) — Gino é o craque mais gozador no São Paulo Num plano bem oposto está Pian, que é o mais casmurro, o menos comunicativo no tricolor

6) — Não que desgoste da gente jauense, porém o campo do XV foi o pior que já joguei. É cheio de buracos e qualquer jogador está sujeito a se contundir gravemente naquele campo.

7) — O Botafogo, de Ribeirão Preto subirá à Divisão Principal. Merece, pois há muitos anos vem lutando para alcançar este objetivo.

8) — O melhor campo em São Paulo, é, positivamente, o do Santos. Depois dele, os que mais gostei: Do Guarani e da Ponte Preta.

9) — Embora seja de dificil solução, o preço do passe do jogador deveria ser estabilisado. Jogador de futebol hoje em dia é como mercadoria. Não se sabe quanto custa.

10) — Zèzinho é o craque que se enfeza atôa. Negri o que conta as melhores anedotas e Poy o que resmunga mais.

PERMUTA A' VISTA

Cabeção já dete ter retornado à Capital. Varios clubes já se dirigiram ao Corintians, tentando a conquista do reserva de Gilmar. Um dos que mostrou mais desejos de contratá-lo é o Santos, que o quer para o Torneio Rio-São Paulo. O Corintians está disposto a atender o pedido do gremio praiano, desde que Athié, no final do Torneio, ceda ao Campeão do IV Centenario, os seus profissionais Formiga e Tite. A situação poderá ser resolvida no final do campeonato brasileiro. Mas, já existe algo de positivo sobre estes elementos.

Você sabia...

...que a Hungria realizou 5 prelios na Copa do Mundo de 54, tendo assinalado um total de 28 gols?

NÃO HOUVE VENCEDORES

Apesar dos milhares de cupões que recebemos na ultima semana, feita a apuração não se registrou nenhum vencedor, nem mesmo de cinco escores. Nestas condições, passou o premio agora a ser de VINTE MIL CRUZEIROS. E' uma grande bolada que deve merecer atenção especial dos leitores.

GINO ESPERNEIA COM A OFERTA DO SÃO PAULO E EXPLODE DE DENTRO PRÁ FORA!

SE EU VALHO SO' 12.000, IMAGINEM OS OUTROS...

Sim, o falso entrevistado desta semana é o Gino. Outro não poderia ser, com este caso desagradavel entre e o São Paulo F. C. Gino, afinal, é um profissional brioso que, temos a impressão, merece mais de 12 mil cruzeiros por mês. Poderiamos explicar utdo, mas deixemos que o proprio Gino explique na Falsa Entrevista da Semana.

— Gino, bom dia.

— Bom dia para você. Para mim, não.

— Bem, eu estou aqui para servir de desabafo a você. Fale, que tomarei nota.

— Pergunte, que eu respondo.

— Certo. Está zangado com o São Paulo?

— Estou.

— Por que?

— Porque eles disseram que na hora de renovar os contratos saberiam reconhecer o valor dos seus craques. Eu admito que queiram fazer economia, que tenham seus planos traçados para salvar o clube do desastre economico. Mas não admito que cheguem a este ponto: oferecer-me apenas doze mil cruzeiros por mês.

— Você acha que os vinte mil que pediu são justos?

— Sejamos francos: a gente, quando faz uma proposta, sempre exagera um pouco, para permitir depois um entendimento. Pedi vinte, pensando em dezoito, ou minimo dezessete. Mas quando ouvi a proposta deles fiquei palido. Senti que estava criado um caso, porque nisso entrou tambem um pouco de amor proprio de minha parte. Doze mil! Ridiculo.

— Continue falando. Dê tudo o que tem para dar.

— Muito bem. Se o criterio deles é pagar a cada jogador aquilo que vale, e eu valho doze mil só, há muitos jogadores lá dentro do clube que precisam receber só seis ou sete mil. Não é?

— Se você dissesse nomes, seria melhor.

— Não quero ir contra colegas, mas já que me encurralaram, pretendendo me fazer passar por descabido nas minhas pretensões, preciso reagir à altura. Sarcinelli, Zezinho, Canhoteiro, Edelcio, Piã, Vitor, Bertolucci, etc., comparados a mim, em produção, em eficiencia, em regularidade ficam muito por baixo. Eu fui titular o ano todo, meu amigo, eu marquei muitos gols, num ataque que não valia nada... Eu me sacrifiquei, eu cumpri a minha obrigação, eu lutei desesperadamente, eu agradei à torcida, eu poderia estar inclusive treinando na seleção paulista, ou mesmo ser o titular, pois o Baltazar não foi melhor durante o certame do que eu... Chega na hora de renovar contrato e o clube me faz este desaforo! E' de estarrecer, de arrepiar os cabelos, de deixar maluco. Não... não é possivel.

— Tem razão, Gino. E agora?

— Agora estou numa encruzilhada. Amarrado de pés e mãos. Mas tenho um trunfo, ainda. O preço do meu passe. O Marcel disse, numa entrevista, que se não houvesse acordo entre o clube e o craque para renovação de contrato, o passe seria posto à venda. E que o preço seria de acordo com o que o jogador tinha pedido mensalmente... ou seja, eu pedi vinte mil. Logo, eles vão valorizar o passe de acordo com o que pedi, vinte mil cruzeiros. Pedirão uma quantia relativa aos vinte mil. Ora, Ora, este criterio é discutivel. Porque eu entro e afirmo que o São Paulo deve fixar o preço do passe de acordo com os doze mil que ele oferece. e não com os vinte mil que eu peço. Não é mesmo?

— Ha um bocado de razão nas suas palavras.

— Pois é. Se eles puserem o meu passe à venda, que não ultrapasse os trezentos mil cruzeiros. Mas já andaram pedindo seiscentos mil, que eu saiba. Francamente, isso é dar bofetadas com luvas de pelica na gente. Não posso admitir uma coisa dessas. Eu sei que mais de um clube pagaria trezentos ou quatrocentos mil por mim. Mas seiscentos mil não, é muito dinheiro. Fico sem saber o que fazer.

— Enquanto isto, há salarios de trinta mil lá dentro...

— Nem me fale. Quero ver quando for hora de renovar contrato do Alfredo, do Mauro, do Bauer, do Pé de Valsa, o que o São Paulo vai oferecer. O proprio Maurinho, que passa dois dias contundido e o resto da semana tambem, quanto vai levar? Estou curiosissimo. Se eles oferecer.r a esta turma vinte, vinte e cinco mil, e continuarem com os doze mil por cima de mim, eu estouro, berro, bronqueio, falo uma porção de coisas.

— Já falou bastante, agora.

— Bem, mas isso é a Falsa Entrevista. Não é?

— Claro. Aqui você pode dizer o que quiser sem que depois tenha de arrepender-se, porque corre por nossa conta. O desabafo é livre. Esta secção foi feita para que os individuos que têm coisas atravessadas na garganta as despejem todas e fiquem aliviados.

— Então, antes de despedir-se, lá vai: não é possivel que o São Paulo ofereça doze mil por mês ao seu melhor avante. Modestia à parte. Viu quantos gols o tricolor fez em Pernambuco? Dois, em três partidas. E os fez contra um combinado arrumado de qualquer jeito, porque se fosse contra um time mesmo voltava de lá em jejum. Até logo.

CADEIRA DE BARBEIRO

O mau humor de Zacarias era impressionante. Estava mesmo amolado. Tadeu, o amigo de sempre, sabia os motivos. E aproveitou para um bom bate-papo.

— Zacarias, o que te aflige?

— Esses cariocas danados...

— A seleção, você quer dizer?

— Qual nada! Os clubes. Gente esperta, essa do Rio.

— Por que?

— Eles sempre pegam as nossas revelações e nos dão de volta os acabados. Ou não é isso?

— Tem razão. Realmente, eles sabem o que fazem.

— Ora, se sabem. São clubes de verdade, os nossos são uns bobocas que só pensam em besteiras. Li num jornal de segunda-feira que o Carnos Nascimento, vice-presidente do Bangu, que veio assistir ao jogo paulistas vs. cariocas, esteve no prelio matinal de São Caetano.

— E o que tem isso?

— Tadeu, parece incrivel que você não descubra por si. Isso demonstra que os homens não dormem no ponto. Ele podia ter ficado no hotel de papo para o ar, ou então podia ter ido visitar o Ibirapuera, ou mesmo ficar na cama até a hora do almoço. Mas não. Muito inteligentemente foi para São Caetano do Sul, para ver um punhado de jovens em ação.

— Bancou o espião?

— Claro. Foi ver se havia alguem aproveitavel. Verdadeira lição nos nossos clubes. Não havia um dirigente sequer do Corintians do Palmeiras, da Portuguesa, do São Paulo. No entanto o sr. Nascimento ali se encontrava, firme, "urubuservando" o que sucedia no campo.

— É por causa disso que os cariocas dão o bote certo.

— Pois é. Depois, o Nascimento disse a um reporter que o entrevistou que ele sempre ia assistir a "joguinhos como aquele". E que no interior de São Paulo, esse maravilhoso celeiro, eles tinham "amigos" à bessa, que avisavam quando aparecia um jogador jovem futuroso.

— E vão levando os nossos...

Tadeu ia incitando Zacarias, de proposito. Era uma velha tatica do amigo do barbeiro...

— Pois é, vão levando a gente boa. O tal de joguinho entre Juventus e São Bento deu ensejo a que o Nascimento visse varios craques novinhos: Orlando, Gibi, Oceania, Bauer, Robertinho, jogadores que ele contrataria por ninharias e que depois no Rio amadureceriam e acabariam jogando na seleção contra nós! Entenda-me, Tadeu: talvez nenhum destes que citei mereça ir para um clube grande, mas as possibilidades existiam, não? E onde há possibilidades há um carioca manjando. Daqui a cinco anos eles nos superarão amplamente em futebol, com nossos proprios valores.

— Clovis e Riberto...

— Isso, isso, isso. Clovis e Riberto. Dois excelentes jogadores. A Portuguesa teve Clovis e não viu nada nele. O São Paulo idem. Vem o Fluminense à leva o rapaz, que nos treinos da seleção foi muito bem. O Riberto disputou o campeonato inteirinho jogando muita bola no Ipiranga. Corintians, São Paulo, Palmeiras e Portuguesa cansaram-se de vê-lo em ação. Mas quem o apanhou foi o Vasco. Por isso vivo afirmando que nossos clubes são uns moscas-mortas, uns bananas, uns perdularios...

— Perdularios?

— Sim. Perdulario é o fulano que desperdiça seu patrimonio. Os clubes paulistas desperdiçam o patrimonio paulista. Entendeu?

— Sim, sim, claro.

— E tem mais, Tadeu. Uma coisa que você talvez não saiba: quando um "espião" carioca no interior de São Paulo descobre um "ás", e comunica a descoberta ao seu clube, no Rio, os dirigentes deste não hesitam em pagar a viagem do craque e a estadia de um mês, periodo de experiencias, no Rio. Eles gastam o dinheirinho. Nossos clubes não se dão a este luxo. Preferem gastar milhões com jogadores já cheios de vicios. Acertam apenas em 20 por cento das contratações que fazem, gastando fortunas. Desconhecem o que seja plantar verde para colher maduro. E as lições de nada lhes servem. Eu gostaria de reunir os presidentes dos grandes clubes nossos aqui na barbearia para dizer-lhes tudo o que deles penso. Ficaria sossegado depois da bronca. Agora, com este avanço dos cariocas no Clovis e no Riberto, fiquei alucinado. Outros virão. O Americo, por exemplo. Será que vai parar no Rio?

— Dizem que o Fluminense está atrás dele...

— Não duvido. O Fluminense é toda uma organização eficientissima, de homens inteligentes, que se dedicam ao futebol esportivamente, visando manter o clube no topo sem dispendio de grandes fortunas e nem fazendo transações espetaculares.

— O Americo faria falta a muitos clubes...

— Principalmente ao Corintians. Mas o Corintians não se mexeu até aqui. E o Moreno, do XV de Piracicaba? E Dalmo, do Guarani? E Valdir, da Ponte? São muitos, Tadeu, multissimos, que estão dando sopa. Mais dia menos dia o Vasco, o Flamengo, qualquer clube do Rio dá o bote e leva o pessoal, enquanto em São Paulo se fala em contratar Ademir, Danilo, Nivio... pois é, Tadeu, por isso estou de mau humor.

— Então deixemos a barba para outro dia, que não quero uma aula de anatomia e cirurgia no meu rosto....

VOCÊ SABIA...

...que a seleção brasileira que foi eliminada pela Espanha, do Mundial de 34, formou com a seguinte constituição: Pedrosa; Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martim e Canali; Luizinho, Valdemar de Brito, Armandinho, Leonidas e Patesko?

..que o goleador da Italia na Copa do Mundo de 38 foi Silvio Piola, com 5 gols, mas que este perdeu, no computo geral, para Szengeller, da Hungria (6 gols) e Leonidas, do Brasil, com 7?

..que as três maiores rendas já obtidas no Pacaembu foram: Paulistas vs. Cariocas (55), com Cr$1.687.020,00 (recorde); Uruguai vs. Espanha (50), com 1.670.130,00; e Brasil vs. Suiça (50), Cr$ .... 1.534.720,00?

O REPORTER OSVALDINHO

ABORDA NEY

COM UM BOM QUESTIONARIO

Osvaldinho e Ney formam, hoje, a nossa dupla na entrevista do craque com o craque. O dianteiro "luso" é classificado como reporter, tendo a incumbencia de inquerir. Quanto a Ney, conta fatos e passagens de sua vida futebolistа, desde seus primeiros tempos até chegar ao Parque Antartica.

— Em que lugar nasceu você?

— Sou de Santos, embora não tenha residido sempre na cidade praiana.

— Jogou em algum juvenil de Santos?

— Não vesti meu primeiro uniforme senão no Rio de Janeiro. Foi no Fluminense. Na cidade praiana eu sempre estive envolvido numa "pelada", mas jamais consegui ser titular. No Fluminense é que consegui. Mesmo assim, foi como medio direito.

— Como se resolveu a ser profissional?

— Eu não resolvi, propriamente. Resolveram para mim. Um dia, o Joel, aquele mesmo que foi da Portuguesa santista, disse-me que eu deveria encarar mais a serio o futebol, pois tinha possibilidades de ser bom.

— E você aceitou o conselho?

— Bem, sempre fiquei com aquilo na cabeça. Minha ideia era ser titular do Santos. Mas não consegui "boa estrela" por lá.

— Como veio para o Palmeiras?

— Eu, no principio, não supunha que pudesse achar no Parque Antartica a minha grande oportunidade. Mas foi aqui mesmo que me vi prestigiado. Consegui ter sorte para comprovar o que posso fazer num campo, e, já agora, não tenho mais medo de nada. Dou "duro" e espero que continue brilhando minha "estrela". Vontade não me falta.

— Mora em Santos ainda?

— Podia morar. Mas prefiro residir aqui em São Paulo. Eu me canso de viajar todos os dias quase de cá para lá e de lá para cá. Então, prefiro morar aqui mesmo, para evitar tomar o onibus todos os dias.

— Qual o maior jogo a que assistiu em sua vida?

— Foi entre o Palmeiras e o River Plate, no Pacaembu. O Palmeiras venceu por dois a um. Eu era torcedor do alvi-verde e gostei imensamente.

— E o maior gol que você já marcou?

— Recordo como sendo o mais importante aquele que fiz em Piracicaba, no ultimo campeonato.

— Qual o adversario mais leal que encontrou nos gramados de São Paulo?

— Djalma Santos. Não só leal, como tambem um exemplo de classe e eficiencia.

— E o maior craque estrangeiro que já viu em ação?

— Lembro-me de um, que jamais foi igualado por outros que vi: Nestor Rossi. Acho que será dificil surgir um medio igual a ele.

— O que fez durante as ferias?

— Tudo que os outros fazem e o jogador não pode. Comi macarronada aos domingos. Almocei tarde nesses dias. Levantei-me tarde. Fui à praia quando quis, e nem pensei na bola.

— Qual o seu sonho na vida?

— Ter muita coisa minha. Por exemplo, uma bela casa, um automovel, etc. E' bom, não?

DEPOIS DE 8 ANOS DE AUSENCIA

A ARGENTINA RECONQUISTOU O TITULO

A Argentina, após 8 anos de ausencia de certames continentais, voltou a competir e ganhou o titulo em Santiago do Chile. E' preciso que se ressalte que o selecionado dirigido por Guilherme Stabile, segundo pensamento quase geral, atravessava um periodo dificil de sua existencia, principalmente após aqueles dois jogos realizados na Europa (vitoria sobre Portugal, em Lisboa, sem convencer, por 3 a 1, e derrota ante a Italia, em Roma, por 2 a 0), pelo que sua presença no Chile, se tinha a atração especial de seu retorno, não determinava seu favoritismo, o que sempre acontecia antes, quando tomava parte nos campeonatos sul-americanos, dada a força indiscutivel de seu futebol.

A verdade, porem, é que os argentinos confirmaram a excelencia do futebol que praticam, embora este não esteja assim em tanta evidencia, como estava em 45, 46 e 47, época de ouro, quando ganhou três certames continentais consecutivos, fato unico na historia desta competição. Desde os primeiros jogos ,os argentinos deixaram claro que poderiam ganhar o cetro maximo, mormente após a vitoria sobre o onze paraguaio, que conseguira vencer, em Lima no Peru, o titulo de 52. E' verdade que houve o empate frente ao Peru, mas os outros grandes candidatos, Chile e Uruguai, tambem tinham tropeçado. E veio o espetacular triunfo sobre a equipe oriental, uns sonorissimos 6 a 1, proesa impar e inedita na historia do futebol do Uruguai, que jamais havia perdido por tão larga margem de pontos, acabando por ficar argentinos e chilenos para a disputa da grande finalissima, que decidiria o certame.

Ressalte-se que os chilenos não fracassaram, chegando mesmo a cercar, durante grande parte do inicio da peleja, a meta portenha, onde Mussimessi aparecia com destaque. Aos poucos, porem, o onze alvi-azul foi ganhando sua real personalidade, a partir do momento em que o centro medio Balay (nosso conhecido do Racing) começou a trabalhar melhor com Angel Labruna. Já no final da etapa, predominava os argentinos, que marcavam com segurança, principalmente Hormazabal e George Robledo, os mais perigosos atacantes andinos. Nos quarenta e cinco minutos derradeiros, jogaram melhor os portenhos, marcando um gol, o unico da luta, por intermedio do ponteiro direito Michelli, por sinal, o goleador do campeonato. E com esse resultado, os argentinos voltaram a levar para Buenos Aires o titulo maximo do Continente, após, repetimos, 8 anos de ausencia. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Mussimessi (Boca Juniors), Delacha (Racing) e Vairo (Rosario Central) Lombardo (Boca Juniors), Balay (Racing) e Gutierrez (Racing); Michelli (Independente), Ceconato (Independente), Boneli (Independente), Labruna (River Plate) e Cuchiaroni (Tigre).

Obtiveram os argentios os resultados a seguir: 4 a 0 sobre o Equador; empate de 2 a 2 frente ao Peru; 5 a 3 sobre o Paraguai; 6 a 1 sobre o Uruguai e 1 a 0 (finalissima) sobre o Chile, tendo, portanto, marcado 18 gols contra 6.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CARIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

a base de calcio e flúor

Moderna medicação preventiva da carie dentaria e recalcificante do organismo

FALSO CONSULTORIO

Amigos: não depende de mim a escalação do goleiro Osni. Recebi inumeras cartas pedindo receitas de purgantes e outras coisas para dar aos goleiros reservas de Osni, a fim de jogar mais uma vez o americano, mas eu não sou cruel de fornecer estas coisas más Vamos às respostas de hoje:

ALFREDO — Sim sei do interesse do Palmeiras pelo seu concurso. Trate de aproveitar esta oportunidade, pois se você não pular fora do São Paulo já sua proxima renovação de contrato será uma micharia: quinze mil cruzeiros por mês e dois mil de multa por derrota. Aproveite, Alfredo, você é que é feliz

JAMES — Meu amigo, contaram errado a você este negocio dos Andes. Realmente, para ir a Santiago de avião é preciso passar pela famosa cordilheira, cheia de picos nevados Mas não dá para apanhar um punhado de neve, na passagem. Em primeiro lugar porque as janelas do avião são hermeticamente fechadas, e em segundo lugar porque o avião não passa raspando assim .

ATHIE — Minha opinião sobre Sarcinelli? Bem, é aquela mesma de sempre. Sarcinelli por Sarcinelli prefiro a Nicacio. E depois tem mais: vocês ai de Vila Belmiro gritaram para todo o mundo ouvir que não venderiam Valter ao São Paulo nem em troca de uma cadeira cativa. Vai ser feio, agora voltar atrás

MARIO BENI — Os milhões são seus. Mauro e Alfredo são do São Paulo O São Paulo precisa de milhões. O senhor precisa de Mauro e Alfredo Deduz-se de tudo isso que... tá tudo feito, né?

TITE — Eu já li por ai que você ganhou um enorme ovo de Pascoa, pelo fato de ter marcado o primeiro gol domingo ultimo no Pacaembu Mas não o aconselho a comprar um avestruz fêmea para chocar o ovo, porque o ovo deve ser de chocolate, e ficaria todo derretido com o calor Por outro lado, se você comer o ovo inteirinho, engordará de tal forma que nunca mais poderá enfiar calção e camiseta de futebol O melhor é doar o ovo a algum orfanato, ou instituição semelhante.

OSNI — Recupere-se, filho Não há de ser nada. Preferi ver você jogando daquele jeito do que seu mano Eli caçando meniscos dentro do gramado.



LEITOR CURIOSO — Você leu num jornal especializado que o Vasco iria contratar um tal de Carlito, centro medio do Santos, que atualmente defende a seleção paulista? Eu tambem li. Não conheço nenhum Carlito, centro medio do Santos, que esteja defendendo a seleção paulista. O que eu conheço é Formiga, e entre Formiga e Carlito a diferença é grande Carlito usava chapéu bengalinha e sapatos trocados Formiga é um insecto pequenino que anda pelo chão, em filas semelhantes às dos nossos onibus A salada é imensa, neste caso todo.. Se o tal jornal fez salada, eu tambem posso fazer.

LEONIDAS — Se gostei dos três empates em Pernambuco? Gostei e muitissimo. adorei os três empates, exultei com os três empates! Quer saber por que? Muito simples Quando o São Paulo embarcou, eu apostei que voltaria sem conseguir ganhar um jogo sequer. Portanto, ganhei a aposta Por isso meu caro, muito obrigado por ter conseguido voltar do norte sem ganhar uma partida sequer

OBDULIO VARELA — Muchas gracias, Capitan, por acordarse de mi Sim, senhor Varela, estou satisfeito por ver que minha fama ultrapassa as fronteiras do Brasil Mas vamos à resposta da pergunta que me faz Sim, eu acho que se você estivesse presente em Santiago, na seleção de sua patria os argentinos não teriam goleado daquele jeito Ou se tivessem goleado, pelo menos vocês conseguiriam tirar dois ou três do campo. Labruna, por exemplo, que já é velhinho e deve ter os ossos frouxos.

MARIO FRUGIUELLE — Nã me interessa esta historia toda Não sou nem da oposição nem da situação.

SERRONE — Para perna fraturada não adianta esparadrapo nos ossos. Nem fita Durex. O remedio é ficar estendido no leito, com gesso ate sarar. Mas esta sua fratura tinha de acabar acontecendo Mateus Lá no Canindé parece haver fabrica de gesso Nem o roupeiro escapa Arre.

NICOLAU E BERNARDI — Eu tambem estou tonto, sem entender nada. Não sei se vocês foram, vão ser, ou não serão contratados. Avisem-me, por favor, quando souberem algo.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CLOSE-UP DE

ROBERTO

Roberto é uma das figuras de maior cartaz do selecionado paulista O seu grande sonho — jogar num "scratch" — tornou-se realidade. A ele fizemos 10 perguntas, todas interessantes, e que receberam tambem interessantes respostas:

O QUE VOCÊ DESEJOU SER NA VIDA QUANDO GAROTO?

— "Sempre sonhei em ser medico. Não sou hoje por causa do futebol. Não estou arrependido nem triste com a sorte que Deus me deu. Quem sabe poderia ser um mau medico

QUAL O SEU IDOLO NO FUTEBOL NOS TEMPOS DE MENINO?

— "Não me cansava de aplaudir as jogadas espetaculares de Dino e Domingos da Guia Foram dois dos maiores jogadores que vi em minha carreira."

QUAL A SUA MUSICA PREDILETA?

— "E um fox-blue, chamado "Too Young". Aliás, gosto de musicas assim cadenciadas, lentas."

QUAL A CANTORA BRASILEIRA QUE VOCÊ MAIS ADMIRA?

— "Existem boas cantoras. Hebe Camargo e Angela Maria, contudo são as que possuem as vozes mais lindas."

QUAL A MELHOR ARTISTA DO CINEMA BRASILEIRO?

— 'Marisa Prado. E' bonita, tem talento e merece o destaque que atualmente ostenta. Tem milhares de admiradores

SE TIVESSE QUE SER MILITAR, QUAL DAS TRÊS ARMAS ESCOLHERIA?

— 'O Exercito.

QUAL O HOMEM PUBLICO QUE VOCE MAIS ADMIRA?

— 'Adhemar de Barros. Digam o que disserem, sou seu fan incondicional."

COMO SE DEVERIA AGIR CONTRA OS ESPLORADORES DO POVO?

—' Condenando-os severamente com medidas praticas. paliativos de pouco ou quase nada adiantam."

GOSTA DE DORMIR TARDE OU LEVANTAR CEDO?

— "Gosto de dormir tarde e levantar cedo. Acredito que isto é o ideal. Entretanto, não sou contra quem dorme cedo e levanta tarde. Quem faz isso é que pode."

QUAL A SUA IDADE VERDADEIRA?

— "Tenho 26 anos de idade, sou casado, vivo feliz com minha esposa e tenho duas meninas, que são o meu patrimonio "

Hora dificil, mas decisiva para o São Paulo

QUE NECESSITA NÃO SOMENTE DE OTIMOS GENERAIS MAS E PRINCIPALMENTE DE ABNEGADOS SOLDADOS!

A crise é, antes de mais nada, financeira – Politica a seguir: compressão de despesas – Dois anos pelo menos levará o tricolor para poder chegar ao titulo – A batalha do estadio continua acesa – O caminho do futuro



O presidente Cicero Pompeu de Toledo

Passa o São Paulo, presentemente, não propriamente por uma crise, pois o termo seria demasiado forte para bem caracterizar o que realmente existe no momento na vida tricolor. Passa, diriamos, por uma fase de transição dificil, que precisa ser compreendida, analisada e considerada pelos que têm a responsabilidade da critica como tambem e principalmente pelos que direta ou indiretamente participam da vida do clube.

De inicio, é claro, aquilo que tem preocupado mais diretamente a quase todos os clubes que, nascidos no profissionalismo mal estabelecido em que vivemos, curtem agora as agruras dessa desorganização administrativa, é a crise financeira. Há muito que foi para o passado o periodo das vasas gerdas, do dinheiro facil, das grandes doações. Hoje, bem poucos e numa analise rigorosa nenhum são os clubes que ainda contam com a generosa contribuição dos que mais carinhosamente os cercam. Com o São Paulo, assim acontece. No passado recente tinha condições o tricolor de conseguir os grandes craques que necessitava para a manutenção do seu grande plantel, eis que contava com a benemerita ajuda dos seus dirigentes e conselheiros ou ainda simples associados mais abonados e contando com as facilidades da epoca. Hoje, a folha de pagamento, pura e simplesmente é paga com sacrificios de toda a sorte; não fosse, ademais a estabilização conseguida no seu Departamento Social, mercê da campanha de construção do estadio e provavelmente tambem ai encontraria dificuldades o tricolor. Essa é a primeira e dura realidade. Que precisa ser dita e contada porque não constitui, na verdade novidade. O São Paulo não tem dinheiro, não possui recursos para as orrajadas atitudes do passado. Está em politica de compressão de despesas e assim viverá por muito tempo ou pelo menos até o momento em que tudo melhore nas condições atuais do proprio país, pois o que acontece no futebol nada mais é do que um simples reflexo da crise economica que inibe a propria Nação.

ERROS DO PASSADO

Como consequencia desse primeiro fator ou, talvez, paralelamente, no mesmo plano, encontramos a segunda causa dos problemas presentes que clamam por solução, as quais, no entanto não são tão faceis quanto a principio se possa pensar. Referimo-nos aos erros do passado. Quando em principios de 1953 o São Paulo conduziu as reformas dos seus primeiros contratos, dos contratos de seus profissionais mais caros, tivemos a oportunidade de fazer sentir o receio que tinhamos de consequencias funestas com o correr do tempo. Infelizmente, tinhamos razão. Antes de mais nada, no entanto, é preciso assinalar, fazendo justiça, que dificilmente a diretoria, o Departamento Profissional em particular, poderia ter encontrado solução outra que não a aceita na ocasião: os grandes clubes tinham seus compromissos vencidos, o clube vinha de um campeonato conquistado. O São Paulo pagou, então, pelos erros que a gloria conduz. Pagando milhões aos seus jogadores de maior nome, fazendo compromissos que sabia não poder cumprir, o tricolor enveredou, assim, pelo caminho tortuoso da casa comercial que gasta mais do que percebe. Hoje, alguns desses jogadores nem mesmo justificam os polpudos salarios recebidos e provocam, por comparação, problemas em relação aos demais contratos que pouco a pouco são vencidos.

Qual o remedio? Dificil encontrá-lo. Os jogadores que possuem contrato não os rescindiriam em hipotese alguma. Como, se ganham magnificamente bem, sem problemas, embora intimamente saibam que não estão fazendo jus ao dinheiro recebido? Caberia ao clube a atitude drastica das punições, das multas e até mesmo das rescisões. Mas, perguntamos nós, houvera entre nós paulista um clube que tenha essa coragem? A coragem de colocar à margem um Bauer, por exemplo? Duvidamos. O problema implicaria na analise de uma serie de outras considerações que nos conduziriam invariavelmente ao problema maior: falta de base suficiente para tais providencias. O São Paulo, no caso, é apenas e tão somente um clube de futebol, melhor dizendo, um time de futebol. E como tal seria dificil, pelos menos, tais atitudes.

Porque a propria torcida, não saberia nessa hora fazer coro com os dirigentes, desejosos de conduzir bem o barco que lhes foi confiado; preferiria ficar com os jogadores os quais não reconhece a condição de simples empregados. Para o torcedor de futebol o jogador é mais do que isso, é um autentico Deus, como se a vida de um entidade dependesse de suas divinas pernas, de seus divinos pés... Assim ficou o São Paulo e está agora entre a cruz e a caldeirinha... Não possui um quadro à altura de suas tradições, está cheio de medalhões que valem pelo nome apenas e não tem, outrossim, outro recurso senão ir curtindo as agruras de uma politica impensada, embora a unica na oportunidade.

DUAS CORRENTES

Há, depois, a divisão nefanda que existe dentro do proprio clube, a corroê-lo, a miná-lo, embora veladamente. Essa luta foi cruenta; hoje manifesta-se esporadicamente. A luta entre os que desejam transformar o time num clube e os que desejam ver o pseudo clube num time novamente... Luta que empolga a toda a familia sampaulina, embora ainda não de todo conhecida daqueles que na realidade são as peças fundamentais da entidade:

TEXTO DE
PAULO PLANET BUARQUE

os associados. Passados quase três anos de guerra fria, foi notoria a vitoria dos que se batem pela transformação do São Paulo num clube propriamente dito. E' o grupo dos que liderados pelo atual presidente Cicero Pompeu de Toledo desejam ardentemente a conclusão do estadio, dos que embora reconhecendo a quase impossibilidade da sua construção dentor do prazo previsto, continuam batalhando pela sua concretização, pois bem sabem que será essa a unica formula capaz e possivel da conquista daquele ideal. Como consequencia, no entanto, o outro grupo, no qual contam-se alguns elementos de inegavel valor, homens que poderiam efetivamente ajudar e colaborar com o São Paulo, continua afastado sem hostilizar, o que constitue, de qualquer forma, uma politica errada embora respeitada.

CAMINHO DO FUTURO

Vem após a situação do time de futebol para o ano que se inicia, problema que, de qualquer forma, não pode ser alijado da analise da vida do proprio São Paulo. Leonidas no seu relatorio, que não foi dado a publicidade mas que contem pura e simplesmente uma indagação do treinador em torno do programa do clube, sugere providencias. A diretoria, depois de aplaudir essa peça ainda não se decidiu, pelo menos de publico, pelo caminho escolhido. Mas sabe-se, e a informação que aqui vai é quase oficial, ser desejo de tentar a formação de um quadro de elementos jovens de baixo custo, dentro das possibilidades do clube, com o que seria tentada pelo menos a estabilização financeira nesse ano.

E assim pensam os dirigentes considerando que a tirar terceiro lugar, como aconteceu na temporada passada, gastando milhões é preferivel ser quarto com a metade do gasto. O que teoricamente está certo. Resta saber e é justamente ai que temos o ponto mais importante da causa, até que ponto compreende-lo-á a torcida. O torcedor sampaulino é dos mais exigentes, acostumou-se, alem do mais, às vitorias conquistadas através dos dez anos de glorias consecutivas, mais particularmente de 1943 até 1953. Suportará as desventuras normais de um campeonato de simples formação de valores? E' realmente dificil saber, embora essa mesma torcida esteja, no momento, empolgada com as obras do estadio, gigante de cimento armado que, concluido, transformaria o São Paulo num dos maiores clubes de todo o globo.

Isso fez o Fluminense, mas o tricolor carioca já possuia a base, jamais viveu apenas do profissionalismo. Isso aconteceu, pura e simplesmente, com o Corintians de 1941 a 1951. De qualquer forma é essa a politica que seguirá o São Paulo. Gasto nenhum, contratações de minima despesa, formação de um quadro onde prevaleça não mais a categoria dos seus jogadores, a classe de seus integrantes, como no passado, mas apenas o espirito de luta: reviverá, em ultima analise o São Paulo da fé, quase que pelos mesmos motivos, embora o São Paulo de hoje não seja o São Paulo de ontem. Dará certo? Só o tempo nô-lo dirá.

●

O São Paulo é hoje em dia o que é o Brasil no campo internacional. Um todo de forças extraordinarias as quais porem carecem de recursos para que sejam colocadas em atividade para a sua definitiva emancipação. E, enquanto esses recursos não surgem, continuará a luta dentro do tricolor, autentica luta pela sobrevivencia. Os sampaulinos aterrorizam só de pensar que poderão eventualmente voltar aos tempos do passado, quando o quadro de futebol cumulava glorias mas a tesouraria cumula deficits. E dai a disposição com que se atiraram à grande batalha, ora encetada. A tarefa, de qualquer forma, não será facil e requerera não só otimos generais, mas principalmente abnegados soldados...

10 GRANDES DO BRASIL

Na opinião de GILMAR

CORINTIANS

O maior clube do universo. Não acredito que existe outro no mundo. E' uma verdadeira familia, unissona.

CLAUDIO

O jogador padrão de disciplina no Brasil. Há dez anos está no Corintians, sempre na qualidade de titular e capitão. Grande companheiro.

ADEMAR F. DA SILVA

Dá ao Brasil o seu primeiro titulo mundial. E' o unico patricio que deixou de ser vice-campeão. O maior atleta brasileiro.

ANGELIM

O maior cestobolista da America do Sul. Ele deu ao meu clube cinco campeonatos. Verdadeiro professor no dificil esporte da cesta.

BRANDÃO

O melhor tecnico nacional. Graças aos seus profundos conhecimentos, o Corintians sagrou-se campeão paulista do IV Centenario.

TRINDADE

Outro que não encontra competidor no Brasil, como administrador de um grande clube. Trindade fez muito pelo nosso querido Corintians.

NELSON DE ANDRADE

O pugilista brasileiro de maior ascenção tecnica. A continuar assim terá um futuro brilhante pela frente.

MARTHA ROCHA

Não possue o talento de Elizabeth Taylor. Não tem a mesma classe, mas, pode ufanar-se de ser a segunda mais bela mulher do mundo.

OKAMOTO

A maior expressão aquatica nacional. Depois que se foi, não apareceu outro que lhe comparasse. Hoje deve estar brilhando nos Estados Unidos.

MARIA ESTHER BUENO

A famosa Esterzinha, campeão panamericana de Tenis. E' uma garota fabulosa, que já surrou muita gente de cartaz.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

IDARIO NA DECIMA - OITAVA CURIOSA

O DJAIR QUIS ME FAZER DE BOBO MAS LHE DEI DRIBLES DE TONTEAR!...

Que furia, que furia! Quem é esse medio ai, que não alisa a bola e nunca sabe o que é esmorecer? Os uruguaios falariam dele (como falaram e isso vocês verão na leitura desta reportagem), como um digno "representante da famosa celeste olimpica", os espanhóis responderiam que "não, porque um sangue "caliente" assim só



Cabeção olhou para Idario, Idario olhou para Cabeção e ninguem disse nada. E' que o medio havia marcado contra o Corintians.

aparece lá pelos lados de terras espanholas". O coração deles fica balançando, balançando, mas quem ganha é o Brasil, porque o nosso entrevistado de hoje é mesmo filho de São Paulo, embora tenha sangue basco a correr-lhe pelas veias. Vocês já devem ter percebido de quem se trata. O homem que contou sua vida "curiosamente" é Idario Sanches Peinado, o vigoroso medio do Campeão do Centenario. Que tem sangue espanhol, lembra o denodo uruguaio, mas é brasileiro. . e corintiano "da gema".

Peito de ferro

Idario Sanches Peinado! Nome espanhol? Sim. Ele é filho de bascos, Antonio Sanches e Francisca Peinado, mas paulista e corintiano. Idario faz questão do corintiano, porque, conforme ele mesmo frisou: "Foi lá no Parque São Jorge que eu me fiz foi lá que eu conheci as maiores emoções da minha vida, inclusive um passeio à terra de meus pais. E' verdade que iniciei na Associação Atletica Vila Deodoro e joguei tambem no União Vila Deodoro mas já nessa epoca, eu pertencia ao Corintians. De corpo e alma, posso dizer. Fui para o Sams onde joguei de centro medio, até que, em 49, treinei pela primeira vez na Fazendinha. Se tive esperanças de ficar? Ora se tive. Tufei o peito e aguentei tudo. Após o primeiro ensaio quando me chamaram e disseram: "Você bate duro, mas pode voltar!" sorri, contente, indagando: "E é para bater fraco?" E a resposta veio: "Queremos ver se você é capaz de bater duro nos jogos! Nos treinos, mais calma!" Sorri, comigo mesmo, pensando que eles ainda não me conheciam. Fiquei no Corintians e fui campeão na categoria de aspirantes nos anos de 49 e 50."

"Eu nasci no dia 7-5-27 e vou fazer 28 anos, mas este peito aqui "topa qualquer parada". Não pense que estou contando vantagem. Recorda aquele jogo com o Peñarol à noite, aqui no Pacaembu? O ponta esquerda uruguaio começou a falar com os companheiros, pensando que eu não entendia, dizendo que um estava marcado, que ia baixar-me a meia e trazer um filé nas travas das chuteiras. E olhava prá mim. Confesso: ri na cara dele e retruquei: "Vem, vem que vais ver a cor do teu sangue!" Pois não é que ele veio? Veio, bateu, caiu, resmungou, gemeu e não arredei pé. Resultado: ele vingou-se num fotografo. Mas a "peitada" que levou fê-lo cuspir uma bola amarela deste tamanho!"

Coração de aço

"Quando eu era garoto, admirava Domingos e Leonidas. Nunca vi um camarada tão calmo como o mestre Da Guia. Vendo-o jogar, eu ficava enervado, porque eu não compreendia como se pode jogar quase parado e tão bem. Leonidas já era diferente, um verdadeiro "azougue". E cansei de comparar os dois. Porem, jamais quis ser Domingos nunca me passou pela idéia imitar Leonidas. Sabia, como sei, que o meu jogo depende do meu proprio esforço, eis que reconheço que estou longe de poder comparar-me aos dois maiores craques brasileiros de todos os tempos. Se tive um sonho infantil que vi realizado, esse foi o de vestir a camiseta do Corintians e bater o Vasco da Gama. Lembra-se daquele prelio de 50 no Pacaembu? Entrei no campo nervoso. Todo mundo dizia: "Cuidado com o Chico ele é errado, mas perigoso!" Pois quando ele apanhava a bola e baixava a cabeça, eu baixava a minha e o estouro era certo. Mas a pelota ia para o campo vascaino. O Chico olhava para mim e parecia indagar: "De onde veio este touro?" Eu não dava resposta, porem pensava: "Ai do bairro do Brás, velhinho!" Ganhamos, 2 a 1."

"Se já marquei gols? Ora, se! Num jogo contra a Portuguesa de Desportos, chutei do bico da area e vi a bola no "barbante". Pulei de contente. Tempos depois, num prelio matinal no Pacaembu, na cobrança de um escanteio contra nós, fui rebater e botei bem no cantinho da meta de Cabeção. Ele olhou prá mim, eu olhei prá ele... e depois vencemos. Mas, não nego, o futebol deu-me maior numero de alegrias. Ganhei até agora uns 600 mil cruzeiros, tenho minha casinha e um terreno, enquanto vou preparando meu "pé de meia", para garantir o futuro de minha esposa, Francisca Silas Sanches, e minha filhinha Rosemarie. A patroa, aliás, tem receio de certos pontas que tenho de enfrentar. E sempre procura me abrir os olhos. Por exemplo: no ultimo



O argentino Nestor Rossi, dentro do campo, fala por quantas juntas tem. Mas foi grande amigo dos corintianos, durante a excursão a Colombia.

"Roberto Gomes Pedrosa", no jogo contra o Botafogo, disse-me para ter cuidado com o Vinicius, que todos diziam um "tank". Acontece que ele não fez gol, e ganhamos por 2 a 1. Não tenho raiva de ninguem, dou-me bem com todos e topo qualquer brincadeira. Inclusive aquelas, pavorosas, que você bem conhece, da turma da



Quem é esse medio? Parece uruguaio, parece espanhol! Pois ele é brasileiro, paulista e corintiano da gema, e chama-se Idario Sanches Peinado.

"carniça" lá no Corintians. Mas fiquei irado com o Djair, do Vasco, quando quis fazer-me de bobo. Deu-me 3 fintas seguidas. Naquele momento, como que ouvi uma voz a segredar-me: "E' agora, Idario! Dá-lhe duro!" Tomei-lhe a bola e deixei-lhe 4 dribles. Ele caiu sentado e não voltou mais. Não, não tive medo de errar. O coração



Lana Turner, a mais bela estrela cinematografica do mundo, na opinião do medio corintiano. Mas não é lá essas coisas para trabalhar!

estava batendo com força e senti que não podia falhar. Não falhei."

"Sem duvida o ano de 54 foi o mais feliz de minha vida, esportivamente falando. O Corintians ganhou 3 grandes titulos, principalmente o do Centenario de São Paulo, e eu estava lá, em todas, contente, porque sei que no futuro os filhos de meus filhos haverão de dizer orgulhosamente: "Meu avô foi Campeão Quatrocentão! Sabe lá o que é isso? Eu, avô! Sim, não dizem que "no está muerto quien pelea"? E eu, velho, nasci para lutar. Aliás, só assim poderia continuar no Corintians, clube tradicionalmente famoso pelo espirito de luta."

Pernas blindadas

Idario parou, passou a mão nos cabelos, alisando-os e após continuou: "Tenho varios amigos. Não poderia, assim, citar o nome de todos, porque sei que o espaço é sagrado nos jornais. Entretanto, quando o Corintians foi excursionar à Europa, um desses amigos, o Americo, quis dar-me instruções sobre o modo de jogar dos europeus. Ele, que nunca saiu do Brasil! Quando perdemos o jogo inicial, o unico aliás, na Turquia, recebi um telegrama desse amigo, laconico. Quatro palavras somente e um ponto de interrogação: "Eu não lhe disse?" Não perdemos mais e eu respondi o telegrama com 3 palavras apenas: "Cala a boca" e o Americo silenciou mesmo. Tinha que silenciar. Mas foi na Europa que vi o mais belo gol, aquele de Jackson, citado em reportagens iguais a esta. Em Caracas, tive oportunidade de ver um grande estrangeiro: Kubala, do Barcelona, simplesmente notavel. Mas o Homero tomou conta dele. Nunca vi um camarada blequear tão bem a bola como o Kubala. Em compensação, ainda não tinha visto um cara levar tanta finta como o centro medio do Roma do Luizinho. E se já houve uma briga feia foi mesmo na capital venezuelana. Pensavam que iamos apanhar, de braços cruzados. Eu estava parado, deram-me um pontapé por trás. Virei-me e dei um tranco num sujeito com a camisa diferente da nossa. Ele levantou e foi sentar fora da cancha. O tecnico Rato entrou para apartar e foi recebido a tapa. Distribuiu os seus tambem, porque o negocio não estava para brincadeiras."

"Duas coisas eu tenho certeza que aprendi: meu pai sempre me aconselhou que desse primeiro, na hora da briga. A outra refere-se a saber entrar firme na bola, quando está metade para cada um. Treinei isso desde menino, eis que jogador de defesa tem que ser duro. Minhas pernas aguentam dureza e nos estouros elas funcionam. Agora digam o que disserem, não sou desleal. Luto sempre, procuro ser firme, mas ninguem pode dizer que viso o adversario. Meter os peitos é comigo e até gosto quando me chamam de Espanhol, embora, às vezes a gente tope uns malvados pela frente. Como aquele ponta do Peñarol. Quis dar e. . foi só pena que vôou! Dele, é logico! Bom lugar para se jogar é a Suecia! Povo educadissimo, de mentalidade elevada! Basta dizer a você, que todo mundo lá anda de bicicleta. Os colegiais deixam-nas amontoadas ao lado da escola e não desaparece uma. Se fosse aqui... bem, alguem já teria por aí uma fabrica, não acha? E ninguem fala no campo só o capitão."

"A diferença é grande para a America do Sul. Na Colombia, o Nestor Rossi gritava com todo mundo e recebia resposta. O jogo lá era "cantado" sem a menor duvida. Mas o centro medio argentino, fora da cancha, era um grande amigo nosso, mostrando os lugares pitorescos da cidade, levando-nos ao cinema, etc. Estava sempre em nossa concentração, porem, na hora do jogo transformava-se. Chegou a ter boas discussões com o Carbone, durante o jogo, porque este não alisava e Rossi reclamava."

Coração mole

Dentro do campo, Idario é um leão; fora dele, um manso cordeirinho. Brincam com ele à vontade e ele nunca se zanga. Conta Idario: "Turma boa, a do Corintians. Já chegaram a colocar um pedaço de sabão entre duas fatias de goiabada e deram-me para comer. Fiquei desconfiado, mas dei a primeira dentada. E cuspi longe. Eles riram, mas, eu tambem gozei. Enfim, compreendo todas essas brincadeiras. O que eu quero é ser feliz e ver todos felizes. Quando vou ver um bom filme, conto prá turma e aconselho-os a irem tambem. Minha artista



Leonidas da Silva, o famoso Homem de Borracha. Foi um dos idolos de Idario, no passado. Tambem o famoso Domingos da Guia o foi.

predileta é a Lana Turner e gosto de assistir peliculas de aventuras, mas não desprezo os filmes de amor, desde que não sejam dramalhões e o mocinho fique com a mocinha no final. Gosto de sambas, quando cantados por Araci de Almeida ou Silvio Caldas, porem, admiro muito as valsas."

"Discos voadores? Francamente chego a ficar indeciso. Há muita gente que diz que viu, mas a maioria nega a existencia. E eu fico na duvida. Sim, gostaria de vê-los, mas de modo a descobrir-lhes o misterio, de onde vêm e para onde vão. Porque se os discos forem para o mal da humanidade, é melhor que não existam. Já bastam as guerras e essas bombas atomicas e de hidrogenio. Deveriam, isso sim, arranjar um jeito de neutralizá-las, acabar com elas. Não gosto de politica, nem de ouvir falar. E sem ser getulista, lamentei a morte do ex-presidente brasileiro. Mas a verdade é que ele teve alguma culpa, embora outro qualquer não possa resolver a situação atual. O nosso dinheiro não vale nada e nada se compra sem que tire dos bolsos aquelas amarelinhas de 1 000. Uma verdadeira calamidade! Enfim, a gente sempre tem esperanças! Mas está custando a aparecer o salvador da patria!"



Luizinho foi o homem que aplicou o maior numero de fintas em um adversario. O fato deu-se em Caracas, a "vitima" foi o centro medio do Roma.

O DEPOIMENTO DE MODESTO ROMA:

COOPERATIVISMO A MELHOR FORMULA PARA O NOSSO FUTEBOL PROFISSIONAL

Modesto Roma é um dos mais operosos dirigentes do futebol paulista e brasileiro. Dedicando-se ao Santos, onde exerce as funções de Vice Presidente e Diretor do Departamento Profissional, tem realizado uma serie de notaveis trabalhos pelo clube de Vila Belmiro, destacando-se pela inteligencia e segurança de iniciativas. Modesto Roma está bem a par dos segredos de nosso esporte e, portanto, é palavra credenciada para emitir opinião nesta serie de reportagens semanais que MUNDO ESPORTIVO está efetuando com dirigentes do futebol bandeirante.



MODESTO ROMA

O PROFISSIONALISMO

O paredro santista começou assim suas impressões: "Todos reconhecem que o nosso profissionalismo é defeituoso, cheio de falhas, que determinam um estado de desequilibrio financeiro entre os clubes. Os erros, porém, vem de longe, de quando surgiu o futebol remunerado. Mas é indiscutivel que os clubes são os principais culpados, desde que pagam aos jogadores aquilo que não podem. Com a falta de grandes estadios, que possam proporcionar boas arrecadações, é infalivel o "deficit". E o assunto não se pode resolver assim de afogadilho, porque compreendo que os jogadores têm os seus direitos, que devem ser respeitados. Acredito que a melhor solução seria, vamos dizer, o cooperativismo ou divisão das rendas futebolisticas com os profissionais. O futebol, esta e uma grande verdade, que, infelizmente ainda não foi devidamente compreendida, precisa viver do futebol. Tem que viver. Sob pena de caminharmos apressadamente para o abismo. Se arrecadamos digamos, 15 milhões anualmente, deveremos viver dentro desses 15 milhões, deixando-se u'a margem para compromissos eventuais, tais como construções de estádios, melhoramentos de condições de vida do atleta, departamento amador, instrução ao craque, etc.. É como uma casa comercial, que se gasta mais do que rende, terá que ir fatalmente, à falencia".

"Sem duvida, é necessario, imprescindivel mesmo, o convenio entre os clubes. Mas, como compromisso de honra, para ser cumprido. Existe um, que não é respeitado. E os vencimentos dos craques deveriam ser o resultado de suas produções. O Santos, tenho certeza, estaria pronto a estudar, lealmente, com seus co-irmãos, a situação, visando regularizá-la, antes que seja tarde demais. Veja isto: na maioria dos casos, a diretoria de um clube é a ultima a saber do interêsse de outra agremiação por determinado jogador. Ora, convenhamos, está errado!"

PLANOS SANTISTAS

E continuando: "Não nos julgamos perfeitos, todos somos passiveis de erros. Mas, havendo união, realdade de propositos, muitos desses erros serão sanados. O Santos pretende manter sua equipe, reforça-la mesmo. Portanto, não quer vender, mas sim comprar. Particularmente, gostaria de ver Humberto vestindo a nossa camiseta. É um desejo natural esse, porém, não passou disso. Como não passou de desejo tambem ter Gilmar e Americo em nossas fileiras. Cito esses jogadores, porque julgo que eles resolveriam os nossos problemas, solidificando definitivamente nossa equipe, que estaria apta a ganhar campeonatos. Porque esta é uma de nossas miras em 55, a começar pelo "Roberto Gomes Pedrosa" e seguindo-se o certame oficial. Por outro lado, queremos terminar o estadio de Vila Belmiro, no qual já gastamos cerca de 30 milhões. Para isso, é lógico, precisamos da colaboração de todos os santistas, mesmo porque o estadio é a eles destinado, será um orgulho da cidade em que nascemos e vivemos. Sei que a nossa torcida já fez muito, nunca negou sua boa vontade e cooperação. Porém, necessitamos de um ultimo esforço, de um derradeiro impulso, a fim de que, depois, olhando a magnifica obra, batendo no peito, todos possam dizer: "Nós contribuimos para esta maravilha de cimento armado!" O Santos não poderá pagar as contribuições, mas agradecerá à sua torcida. E esta ficará orgulhosa!"

LEI DO ACESSO

Entravamos na ultima fase da entrevista e o sr. Modesto Roma, calmamente, explicou: "Devemos, tambem, aproveitar ao máximo a melhor época para o campeonato paulista, que, acredito, estaria compreendida entre abril e outubro de cada ano. Porque temos que ter época para as seleções e tambem para as excursões dos clubes. Sem duvida, a Lei do Acesso tem muitas falhas, mas o assunto é delicado e complicado, não podendo ser resolvido assim com simples palpites. Varias localidades do Interior são deficitarias, principalmente em face de suas populações, relativamente pequenas. Assim, adicionando-se um terceiro turno ao campeonato e fazendo-se com que o mesmo fosse disputado na capital, em Santos e talvez em Campinas, muita coisa poderia ser resolvida e solucionada. Quanto ao numero de clubes a ser determinado para a Primeira Divisão, acredito que ele não influirá. Tudo depende da racionalização do campeonato, em datas certas e em locais que possam dar lucro, pelos estadios, pela capacidade de publico. É esta a minha opinião".

ATÉ PARECE MENTIRA!

Felizes, talvez, pelo muito de dinheiro que obtiveram com a transferência de Clovis para o Fluminense, ou porque desejassem mesmo manifestar sua gratidão ao craque que tão bem defendeu o clube, os dirigentes do Guarani quiseram homenagear esse jogador. Disseram-lhe que lhe seria entregue u'a medalha de ouro. Qual não foi seu espanto, porém, quando ouviram de Clovis o seguinte: — "Não quero medalhas, não. Se quizerem, me dêm qualquer coisa em dinheiro que aceitarei". Grande, mentalidade, não?...

MINHA VIDA EM 3 ATOS

Responde LUIZINHO

ONTEM

Quando garoto não pensava em nada, somente em futebol. Sou o que sou graças ao finado Dante Pietrobon, que sempre me incentivou quando menino. Não gostava de trabalhar. Alimentava o desejo de ser profissional.

HOJE

Graças a Deus concretizei o meu grande sonho. Há mais de 7 anos sou jogador remunerado. Em 48, assinei o meu primeiro contrato com o Corintians e lembro até hoje a minha estreia no quadro principal contra o São Paulo. Já deu para comprar duas casas e quero aumentar ainda mais o meu "pé de meia", pois, novo como sou, tenho 25 anos, acredito que possa garantir um futuro sossegado.

AMANHÃ

Quero ser o que era quando garoto. Não fazia nada, naquela ocasião. Com o dinheiro que ganhar no futebol, quero ter uma vida calma, tranquila. Vou viver de rendimento. Tirando o maximo de proveito, enquanto estiver jogando bem, poderei garantir à minha familia um futuro certo.

ENCICLOPEDIA VENENOSA

Prossigamos com a serie de definições para a sua enciclopedia, leitor. Vá recortando e guardando, qualquer dia pode precisar dela.

OSNI — Grande amigo do povo paulista. Individuo alto e gordo que ganhou as simpatias de cinquenta mil pessoas domingo ultimo. Fulano sem a minima agilidade fisica, cuja maior virtude é ser irmão de Eli sem, no entanto, dar pontapés na sombra dele proprio. Goleiro incompreendido que foi vitima do tecnico Martim Francisco, que nele acreditou, pelo fato de não ser chatinho e baixinho como um disco voador.

GILMAR — O contrario de Osni.



BANDEIRINHA — Sujeito que carrega o referido objeto na mão, que usa calças curtas, chuteiras e meias de futebolista, mas que não é futebolista. Corre a tarde inteira seguindo uma linha branca de cal. Agita a bandeira às vezes inutilmente porque o juiz não dá bola ou então quando não deve agitá-la, e então o juiz dá bola. Fulano que poderia ficar rico se juntasse as garrafas que lhe são atiradas, ou outros objetos apropriados para o arremesso.

REVENDEDOR — Individuo que compra uma entrada por oitenta cruzeiros e que a guarda até o dia do jogo para poder vendê-la a duzentos. Fulano de má indole, aproveitador das circunstancias, antipatico, repugnante, que devia estar atrás de grades. Candidato a milionário, pois quem faz uma coisa dessas é capaz de fazer outras piores para enriquecer.

LOCUTOR DE CAMPO — Individuo geralmente atrevidinho que é capaz de perguntar a um jogador com a cabeça arrebentada por um pontapé "se está doendo muito". Fulano que anda desesperado atrás de tudo o que sucede dentro do campo para depois comunicá-lo ao radio-ouvinte com uma voz alterada pelas ondas de tal forma que não se entende nada. Individuo que concorda sempre com o locutor chefe ali na cabine para não ser despedido. Fulano que, quando o locutor chefe diz: "a bola passou entre um ou dois palmos acima do travessão", acrescenta: "exatamente, um palmo e meio". Individuo que, em vez de dizer: "começa a chover", diz: "desfavoraveis condições atmosféricas para a pratica futebolistica neste instante no gramado do Estadio da Municipalidade, São Paulo, Brasil".

MASSAGISTA — Individuo que gostaria ser o futebol um esporte de moças bonitas. Fulano encarregado de transmitir aos jogadores as ordens do técnico. Ponto de contacto entre o treinador e o craque. Portador de uma malinha e de uma bolsa de borracha vermelha que tem de correr muito para depois trabalhar muito pouco. Arremessador de pedacinhos de gêlo para dentro do gramado.

CONTUSÃO — ótima desculpa para tirar um craque de um time e fazer entrar outro de menos cartaz. Resultado de aproximar-se de Carlito Roberto. Excusa excelente para repousar um pouquinho durante um jogo de futebol. Magnifica saida para um time que está sendo muito dominado e precisa esfriar o adversário. Sinônimo de "cêrca", se fôr uma contusão prolongada. Fantasma que apavora o jogador sem contrato.



TESTE DE CAMPO — Experiencia que é feita com um jogador em duvidosas condições fisicas para ver se pode ou não pode jogar. Geralmente o craque poderia jogar, mas depois de fazer o teste fica em panderecos. Recurso dos técnicos para não fornecer a escalação de um time durante a semana. Ato que a torcida espera ansiosa quando se trata de um craque no qual deposita grande confiança.

PONTAPÉ INICIAL — Gesto inexpressivo de um figurão antes do inicio de uma partida. Chutinho anemico, com exceções desferido na bola por individuo em relevo, e presenciado por todos os jogadores, que, de mãos na cintura sorriem discretamente com a falta de jeito do infeliz. Ato que acontece depois de uma porção de cerimonias cacetes e antes do inicio de uma partida de futebol. Primeiro de uma série de pontapés que se prolongarão durante noventa minutos.

EXPULSÃO — Premio para alguns craques que desejem ardentemente sair de campo antes do tempo. Castigo para outros, que prefeririam permanecer na luta bravamente. Acontecimento capaz de mudar o rumo de uma partida, a favor do time que tem o jogador expulso ou do adversario. Cena desagradavel em que chega a intervir o delegado de campo. Motivo para varias fotografias. Possibilidades de tumulto. Motivo para o publico aplaudir um individuo violento e desnaturado.

SE: ENIGMA E DESCULPA

O assunto principal, e unico mesmo, da semana, é o jogo de hoje, à noite, no Maracanã, entre Paulistas e Cariocas. O publico de São Paulo e Rio não quer saber de outra coisa. E' provavel mesmo que o interesse se extenda por todo o Brasil. Entretanto, o reporter tinha que apresentar a sua pagina, tinha que escrever u'a materia que pudesse despertar interesse, embora sem esquecer o grande jogo. Pergunta-se se o quadro bandeirante sofrerá modificações, se Osni estará novamente guarnecendo a meta guanabarina. Só às 21 horas e 30 minutos vocês terão as respostas para essas indagações, passando depois 90 longos minutos com os ouvidos colados aos radios, vibrando, mas sofrendo tambem. E podem estar certos de que nós estaremos ao lado de vocês, como um torcedor anonimo de São Paulo, porem, sobretudo, como um fan incondicional do futebol. Serão terriveis os momentos que antecederão a peleja, muita gente vai sofrer depois. Ou nós, ou eles! E dessa espera ansiosa ou da alegria ou tristeza posterior, tinha o reporter que tirar o contendo desta materia, porque, não tenham duvidas, há frases que são "chapas" para antes e depois. E destas, positivamente, nem mesmo a reportagem escapa porque somos de carne e osso, porque tambem somos humanos. E humanos com o coração totalmente paulista.

Temos certeza de que tudo girará em torno de uma simples e diminuta particula de nossa lingua. O "se", essa conjunção condicional, que trará ansiedade antes, servirá como desculpa depois. Ao nosso lado, conquanto em locais diferentes, estarão os bons esportistas de São Paulo, os presidentes de clubes, os tecnicos, os jogadores que aqui ficaram, os que estarão na reserva dentro do fosso do Maracanã. Devemos olhar para eles, ver o que eles pensam? Sim. Afinal de contas, se o ideal é o mesmo, se o corpo é um só, há moleculas que merecem desses homens maiores cuidados, votos de felicidades mais fervorosos. E o torcedor? Bem, esse, antes da seleção, vê o seu clube. Ou será que não? Querem apostar como muita gente vai torcer unica e exclusivamente pelo Gilmar? Vão nos enganar que não há muitos por aí esperando Fiume e Humberto no quadro? Vão nos enganar que De Sordi terá torcedores incondicionais que não sejam sampaulinos. Ou que Julio não será olhado com mais carinho por uma turma do Largo de São Bento? Mas, é bem capaz de estarmos divagando! Vamos entrar logo no assunto, explorando ao maximo a particulazinha de que falamos.

NO BAIRRO DO BRÁS

Parece que estamos vendo. Nas mesas dos bares, rodas aqui, ali, pedindo: "Liga logo esse radio!" E as discussões começam a aparecer, unanimes em um ponto os "futuros ouvintes". "Se Gilmar jogar bem..." E' a grande esperança dos bandeirantes, do Brás, da Lapa, da avenida Ipiranga ou Santana. Mas um entra com sua conversa: "Se o Luizinho não jogar, mesmo com o Gilmar no arco, não dou um tostão por esse selecionado. O mal do "scratch" é o Jair. Só ele quer jogar!" A maioria está de acordo. De repente, um sujeito diz: "Deus queira que jogue o Osni!" O outro emenda: "E', mas lá na casa dele, o cara será capaz de "fechar" a meta!" Depois, o dono do bar liga o radio e o jogo começa.

Bem, vocês não vão querer que o reporter vá dar todos os detalhes da luta. Afinal, qualquer um pode esperar isto ou aquilo. Se ganharmos, vai haver festa no Brás. Porque se não fosse Gilmar!", esquecendo até que o goleiro não pode marcar gols. Mas o torcedor é assim mesmo e ninguem pode ir contra ele. Se perdermos, muita gente vai levar a culpa: "Esse Aimoré, esse Aimoré! E' bom prá fritar bolinhos!"

Ou então: "O homem que deveria estar dirigindo o selecionado, ficou aqui. Não pôde ir, não quiseram que ele fosse, porque não se sujeita a escalações de "cartolas". E podiamos ter perdido de mais, se o goleiro não se chamasse Gilmar!" O nome do guardião vai estar em todas as bocas, quer perca São Paulo, quer ganhe, quer brilhe como sempre (e Deus queira que isto aconteça, para o nosso bem!), quer venha a fracassar. No Brás, principalmente, vocês podem ficar certos, Gilmar e todos os corintianos que jogarem. Haverá somente uma "pontinha" de desconfiança, um quase silencio: referir-se-á a Baltazar. Depois o leitor verá porque motivo. Quando esta reportagem estiver mais adiantada.

NA AVENIDA IPIRANGA

A torcida, por aqui, será moderada. Falarão no Gilmar, é logico, porem, outros nomes tambem chamarão atenção. Um senhor bem trajado, terno de tropical inglês, sentado em uma bela poltrona apreciando uma bebida fina, dirá, pausadamente: "Vou torcer por São Paulo, mas, o que quero é ver De Sordi e Alfredo brilhando!" Um outro responde: "Estou de acordo, mas o selecionado tem pontos fracos! O Maurinho está fazend uma falta louca! Não sei como o Aimoré ainda tem coragem de botar no quadro o Baltazar! Esse camarada só sabe jogar contra nós! Francamente melhor que ele é o Gino!" Um terceiro entra na conversa, aconselhando: "Psssiu! Olha que o Gino pode saber disso e querer mais de 20 mil, que é quanto ganha o Baltazar!" Tambem para estes não é preciso dizer o que vai ocorrer durante os 90 minutos. Eles que ouçam!

Se ganharmos, o De Sordi terá sido o maior, porque anulou o mais perigoso avante contrario. O Alfredo... bem, aí não se cogitará mais de sua venda. Se perdermos... vamos rifar todo mundo! Que selecionado sem fibra! Que falta fazem o Rui, o Bauer, o Noronha, o Luizinho! E que tecnico nós temos, não enxerga nada! Ainda es para aparecer um mais seren mais entendedor que o Vicen Feola!

NA AGUA BRANCA

O ambiente tambem aqui, rá de expectativa. Entre pe cos de "pizza" e goles de vi "Chianti", a turma começa discutir e a trocar opiniões: nós pegassemos o Gilmar, pa vra, não tinha bom para o meiras! Vejam só: Gilm atrás, defendendo tudo, Jair frente, jogando como está cando gols, entrando na a Não me conformo é com o tazar! O Humberto, com distensão maior que a que ranjou, marcaria muito gols! E o Roberto? Per la donna! Como está lento! Ali nha que entrar o velho Fiu Porque sabe marcar, apoiar, sabe fazer tudo!" E outro acrescenta: "Vocês vi como o Aimoré tapou a boca cronica! Todos queriam dar p pites, escalando o Luizinho nosso tecnico botou esse me no quadro e foi aquela a Palavra, ainda preferia o N E que injustiça deixarem de ra o Liminha! Se a questão brigar, ninguem melhor que Liminha!"

Se ganharmos, com o Hu berto no comando, com um 2 gols no ativo, vai haver fes Se não fosse o Humberto! S o Gilmar defendeu bem, m quem foi lá na frente bri com o Pinheiro e mostrar o vale? E vocês viram como o gocio mudou com o Fiume atr Não passou nada por ali! Al velhinho, aqui entre nós, maior de todos, o maior do mu do, o homem que levou o qua ao bi-campeonato, esse cha se Jair Rosa Pinto e é no Pois sim, que está velho!

Mas se perdermos... Ma será a onda contra Aimoré, q dizem, está por um fio lá p bandas da Agua Branca! dem ficar certos de que o não será o culpado, pois ele c reu, lutou! Como é que po jogar com o Djalma Santos vando baile do Garrincha De Sordi e o Helvio só dan chutão? Ninguem preparou p ra o Jajá, filho! E esse tal Gilmar? Ele é bom quando ga contra o Palmeiras! Ter mos ganho com Liminha, Hu berto Ney, Jair e Rodrigues,

NO LARGO DE S. BENTO

A discussão é quase igual anteriores. Há confiança, p rem, paira no ar um certo g de receio. Um torcedor d "Não sei o que fez aquele pr sidente levando o segundo p o Maracanã. Teriamos ganho primeiro e estariamos agora colher! E o pior é que ningu pode reclamar!" Mas um ou emenda: "Tem calma, vamos e perar o jogo. Enquanto San e Julio estiverem nesse quadr o perigo é minimo! Viu como nosso ponteiro decidiu no d mingo? E quase que não lhe d ram bolas, imagine se o tive sem feito! O Brandãozinho e tá fazendo enorme falta e n sei porque motivo não entra

FOTO INTERNACIONAL



No dia 1.o de fevereiro de 55, Stanley Matthews completou 40 anos de idade e 25 de futebol. À esquerda, vemos no medalhão o famoso ponteiro inglês, com 15 anos, quando estreou no Stoke City, em 1930, enquanto na foto maior ele surge como é na atualidade, com o uniforme do Blackpool. Stanley Matthews já formou no "english team" nada menos de 61 vezes. À direita, vemos de cima para baixo: o pugilista Cavicchi cumprimenta o argentino Ricagni, na concentração dos italianos, antes do jogo com a Belgica, realizado recentemente em Bari. Os italianos venceram por 1 a 0; aparece a seguir o centro avante Blunbstone, um dos mais destacados da seleção "primavera" da Inglaterra e que está sendo pretendido pelo Bologna, da Italia; e finalmente, na ultima fotografia, o uruguaio Vidal, do Fiorentina, da Italia, na cama de um hospital, examinando a chapa radiografica de sua perna, local onde sofreu violenta contusão.

LEITURA PREJUDICADA P

DO HOJE E DO AMANHÃ

...jocan na meia direita! Afi-... , o Luizinho não está fazendo nada!" Mas o dono do bo-... o liga o radio e o jogo come- "Bola com Djalma Santos, finta espetacularmente ...rrincha e..." Diz um ouvin- "E' o maior!"

Mas, se perdermos: "Como é pode? Onde já se viu esse ...nico fazer o que fez! Botar o ...lma Santos para a esquer- Ele nunca jogou ali! E o ...ltazar? Nossa Senhora! Era ...eferivel o Osvaldinho! E de ...vo deixaram o Julio isolado,

Solange
BIBAS

...m Nilton Santos em cima!" ... ganharmos, haverá festa, ...rque o Djalma Santos não te- deixado o Garrincha jogar, o ...lio foi o maior de todos. Al- ...uem dirá: "Foi mesmo supe- ...or ao Gilmar!" Porque, repeti- ...os, o goleiro estará de novo ...m todas as bocas.

NUMA PONTA DE PRAIA

Será necessario repetir os an- ...cedentes da luta? Em todos os ...res haverá um radio falan- ...o. Ao redor torcedores discu- ...ndo Um diz: "Sabe, tenho a ...mpressão que vai jogar o Ro- ...rigues! E não são capazes ...esmo de dar uma chance ao ...asconcelos! Mas que contusão ...e Formiga! O negocio é que o ...apaz é do Santos e não sendo ... da capital foi barrado, por- ...ue os "cartolas" quiseram! Não ...m no Brasil melhor centro ...edio que o nosso! Depois, vi- ...ão as desculpas, esfarrapadas ...omo sempre tarde de mais! ...ocês viram que até uma doen- ...a arranjaram para o Valter! ...ó para não deixar de fora o ...uizinho! Tambem a cronica de ...ão Paulo é culpada. E o que ...ez Luizinho? Nada! Só quero ...er hoje!"

Se ganharmos, a vitoria terá sido por causa de Helvio, um grande zagueiro, e porque Gilmar, santista de nascimento, pegou até pensamento! E porque Valter jogou, confirmando que deveria estar na equipe desde o principio! Mas se perdermos... Nem é bom falar! Esse tecnico só entende de corrida de cavalos! Onde já se viu deixar de fora o Formiga! Onde já se viu esquecer o Tite, que marcou gols nos jogos anteriores, para colocar em campo um homem como Rodrigues! E se não fosse o Helvio, palavra de honra, ia de muito mais! Só o zagueiro escapou!

UM PROBLEMA À VISTA

Tomara que jogue Baltazar, tomara que não jogue! Deus faça com que jogue bem, Deus queira que não passe de regular! Afinal, ele está discutindo com o clube quer ganhar mais de 35 mil por mês. Se continuar como até agora, é capaz de diminuir a proposta, porque verá que ninguem vai querer contratá-lo. Mas se marca uns dois ou três, nem é bom pensar! E' bem capaz de chegar aos 40 pacotes! Por um lado, até que era bom que entrasse o Humberto! Poderiamos torcer para São Paulo sem maiores preocupações! Era bom mesmo que tirassem o Luizinho, pois o negocio pode sair ao contrario e nós diremos: quem manda modificar?

Mas se vamos rezar, fa-lo-emos principalmente pelo Gilmar e Roberto! Eles têm que confirmar, mormente o goleiro! Não, não pretendemos valorizá-lo! Gilmar não sairá do Corintians! Por dinheiro nenhum! Quem quiser ver, que se aventure! Só de entrada, para inicio de conversa, pediriamos São Januario, com piscinas e tudo! E' o maior!

OUTRO PROBLEMA À VISTA

Numa sala fechada, conversam varios senhores. Todos bem trajados. E não é dificil ler-lhes os pensamentos! Palavra, estamos entre a cruz e a caldeirinha! Se São Paulo vencer, se voltar com o titulo, o negocio vai ser dificil! Temos um contratozinho para renovar e o personagem, valorizado como ficará, vai pedir "um pouco mais" Mas, temos que torcer pelos paulistas, com problema e tudo! Porque a gente nesse caso aí dará um jeito! Mas tem um outro muito pior! Nem é bom pensar-se nele! E diziam por aí que ele já estava velho! Com 34 anos, ainda vale uns 2 milhões de cruzeiros, não acham? Aliás, nós não podemos cogitar de vendê-lo, pois era bem capaz de sermos assaltados em plena rua! Tem muita gente por aí que não toparia o negocio! Porque esse nosso amigo, se for campeão brasileiro por São Paulo, não tenham duvidas, vai fazer exigencias! Não quererá contrato igual ao que tem. E, convenhamos, terá suas razões. Afinal, não é ele quem está carregando sozinho, aquele ataque nas costas? Vamos começar a lista, pessoal!

MAIS UM EM PERSPECTIVA

Mas outros tambem conversam. Falam em compressão de despesas, fazem planos para regularizar a situação de seu profissionalismo. De repente, um diz: "Tomara que São Paulo ganhe!" Os outros, como seria de esperar, fizeram côro. Mas (sempre o mas para atrapalhar a historia) e se (sempre o se, essa particularzinha que pode entristecer ou alegrar) aquele nosso amigo acha de "comer a bola" hoje, "acabando com o jogo", como é que vai ser, quando formos renovar contrato? Lembrem-se que temos muitos problemas assim, que jogadores inclusive não quiseram reformar pelo que oferecemos. E nós temos dois na seleção. Se formos campeões, não tem escapatoria: eles vão ficar valorizados! Entretanto, isso poderemos ver amanhã, porque tem gente muito pior que nós. Imaginem quanto não quererá o Jair para renovar, quanto não pedirá o Gilmar! Por falar em Gilmar, o nosso goleiro ainda não renovou, hein? E' preciso cuidado com essa valorização que estão fazendo por aí! Queriamos saber quem teve a idéia de pagar primeiro 25 e 30 mil por mês a um craque de futebol? Deveria ser fuzilado!

VAI DAR CABELOS BRANCOS

... e deixar muita gente careca este problemazinho! Destinado a certas e determinadas pessoas! Como é possivel? Sem campeonato brasileiro, sem seleção paulista, já não podiamos trabalhar! Agora, não vamos poder dormir! E não se admirem se ficarmos carecas de tanta preocupação. E tudo por que? Porque temos 6 elementos no selecionado, quando poderiamos ter 7, 8 ou 9, que não haveria injustiça. Mas, Deus escreve direito por linhas tortas! Imagine se tivessemos 9 mesmo! Era capaz de alguem meter uma bala na cabeça por aqui! Querem o nosso centro medio; o nosso meia direita vai ser trocado por um... bem, isso não interessa; a ala esquerda já está apalavrada, dizem, com alguem; andam atrás do nosso zagueiro central. Enfim, é de ficar louco! Se São Paulo ganhar — e Deus queira que isto aconteça — as ondas vão aumentar! Valha-nos Nossa Senhora! Moramos perto do mar, mas nunca vimos tanta onda assim!

E NO'S, E NO'S?

Tambem nós estamos em "sinuca". Vocês viram o que fez aquele outro, que deveria ser o titular, mas não foi? Está discutindo com a gente! E temos dois no selecionado que são capazes de fazer igual, seguindo o mau exemplo! Nã somos daqui, mas estamos torcendo pelos paulistas, embora sabendo o que nos espera! Tem um clube, que apesar dos laços consaguineos, é danado para "cantar fados" em cima dos nossos jogadores. Não perde a mania, porque o tecnico deles só sabe trabalhar com quadros feitos! Entretanto, o nosso problema diz respeito a um jogador somente, eis que o outro assinou outro dia. Mas que esse unico é problema, lá isso é! Mas queremos ficar contentes com São Paulo!

* ● *

Eis aí, amigos, muito do que pode acontecer: "SE" São Paulo for o campeão. Muito do que isto será dito "SE" São Paulo perder. Amanhã, quando vocês lerem esta reportagem, vocês que estiveram nos bares da cidade ou em suas casas, ouvindo as irradiações, verão que, muito do que aqui foi escrito, surgiu entre os torcedores, enquanto pensamentos diversos hão de ter assaltado os dirigentes. Mas, surjam problemas, sejam quais forem, queremos ver vocês saindo de casa contentes para o trabalho, onde discutirão as peripecias da peleja e falarão: Se o Gilmar não estivesse lá atrás! Se não fosse o Jair! Se o tecnico não põe o Valter na meia direita! Se o De Sordi não anula o Ademir! Se o Julio não baila o Nilton Santos...

ESTE E' O meu retrato

3

NEY

"Sou santista. Nasci no dia 5 de junho de 1935. Farei vinte anos, pois, êste ano. Quando me conheci, brincando com garotos vizinhos, morava na rua Henrique Porchat, n.o 4. Sou filho de Nailor de Oliveira e dona Afonsina de Oliveira. Em Santos, varias peladas andei disputando, quer num campinho perto de casa, quer na praia (coisa que me custou varios puxões de orelhas). Meu primeiro clube, quando menino, chamava-se Fluminense. Nosso uniforme era igual ao do clube carioca. Aliás, ganhamos tal uniforme do Fluminense do Rio, após uma carta que endereçamos à sua diretoria, fazendo o pedido. Aos sete anos, após rabiscar muitas paredes de casa e da visinhança, mandaram-me para o colegio. Entrei para o Liceu Luso-Americano, com tôda seriedade, disposto a sair dali como verdadeiro "gênio". Mas não dispensei o futebol.



Era titular na equipe do colegio, e admirado pelas garotas por causa disso. Tinha um grande amigo, nesse tempo. Muito embora mais velho que eu, bem mais velho, era verdadeiramente meu amigo: o professor João Taibo Cadornia. Ele me dava conselhos valiosos, me ensinava a progredir nos estudos. Sabia que eu odiava historia geral mas que era capaz de passar um dia e uma noite estudando matematica. E me guiou sempre. Entre as quinze ou vinte bolas que tinha, umas de borracha, outras de couro, destacava-se um brinquedo diferente: um velocipede. Fiquei triste no dia em que vi que não poderia mais brincar com êle, que já estava em idade de procurar outras distrações. Veio-me, por volta dos 10 anos, a vontade de ser aviador. Isso ficou sendo meu ideal.

Quando ouvia o ronco de um motor, olhava para o céu e ficava a sonhar com o dia em que eu manobraria num painel daqueles passaros. Todo mundo foi contra minha idéia. E eu me vi obrigado a desistir de ser piloto. Aos 11 anos, já no ginasio, calcei minha primeira chuteira. Foi na Portuguesa Santista. Treinei algumas vezes, e fui convocado para o quadro titular. Na equipe infantil, comecei bem. Conheci meu primeiro tecnico no quadro do Americano, outro infantil pelo qual atuei. Era o proprio Lula, que hoje está no Santos. Dele levei as primeiras "broncas" em partidas de futebol. Mas não fiquei em Santos. Certo dia, convidaram-me para ir para o Rio de Janeiro. Eu já estava com 16 anos. Queriam que fosse para o juvenil do Fluminense. E eu não perdi tempo. Fui e joguei algum tempo. Mas não podia crescer muito. Precisava esperar que o tempo me colocasse em condições de ser um craque, um dia. Voltei a Santos. Joguei novamente pela Portuguesa Santista. Meu primeiro contrato, aquele que me deu as primeiras emoções da carreira futebolistica propriamente dita, foi como "não amador". Percebia 800 cruzeiros mensais. E assim fiquei em Santos, até que o Palmeiras se interessou por mim.



De 1951 até 1954 joguei na praiana. Esperava uma chance para me projetar. Quando vi o interesse do alviverde, aumentaram-se-me as esperanças. Por 140 mil cruzeiros, venderam meu "passe". Firmei-me, então, na disposição de me tornar um jogador de verdade. Logo à minha chegada ao Parque Antartica, conheci Tocafundo. Foi o primeiro a me sorrir, a me dar entusiasmo e a me colocar à vontade entre os novos companheiros.

Fui para a estréia, rezando para acertar. Ela foi em Belo Horizonte, contra o Atletico Mineiro. Fui feliz, ganhamos por 1 a 0. A minha primeira partida no Pacaembu, em 1954, foi contra o Juventus. Empatamos por 2 a 2. Hoje, acho que estou caminhando bem. Solteiro, ganho 10 mil cruzeiros mensais, moro na Avenida Pompéia, 678, e ganhei meu maior "bicho" após o jogo contra a Portuguesa de Desportos: 4.300 cruzeiros. E é só".

DA PELA ENCADERNAÇÃO

CEREBRO OU VALENTIA, ATRIBUTOS QUE EXISTEM NUM GOL INDIVIDUAL

Nasce, cresce e morre nos pés do mesmo jogador – Aquele instante preciso em que o gol é marcado ou desperdiçado – Nininho fez um gol maluco contra a Bolivia – O famoso e necessario tento de Liminha na Copa Rio – Claudio venceu Soriano com pericia invulgar – Está quentinho ainda o gol de Indio em Gilmar – Leonidas fez fricotes na frente do jabaquarense – A rede que Maurinho furou

Terça-feira ultima publicamos uma reportagem na qual analisavamos as diversas especies de gols que podem acontecer numa partida de futebol. e propositadamente deixamos de lado os "gols individuais" porque acreditamos que merecem uma classificaçãoà parte.

Um gol deve ser considerado "individual" quando é imagina-



Na historia dos gols individuais, o nome de Liminha surge em primeiro plano, porque decidiu a I Copa Rio para o Palmeiras.

do, conduzido e finalizado pelo mesmo elemento, sem colaboração de quem quer que seja. Feita esta distinção inicial, dividamo-la em duas categorias: o gol cerebral e o gol à valentona. O leitor há de concordar conosco nesta subdivisão, pois exemplos não faltam para exemplificar.

O jogador brasileiro já teve muita fama como improvisador, mas nos tempos que correm, a sujeição às taticas tem impedido que em determinados lances os craques mostrem a habilidade e a intuição pessoais. Por isso o torcedor tem de testemunhar frequentemente verdadeiras aberrações cometidas dentro da area, nas proximidades da meta, pelo medo de chutar em gol ou de tentar aproximar-se do goleiro.

O artilheiro nato fareja o tento como o perdigueiro descobre a caça escondida na toca. Há, em todos os lances ofensivos, um certo instante, de duração variavel — um segundo, dois segundos — decisivo para a marcação de um gol. Se o instante não é aproveitado, a ocasião perde-se e a defesa apossa-se da bola. O jogador individualista, que percebe qual é o momento exato em que se deve tentar o gol, tem meio caminho andado.

O PRIMEIRO EXEMPLO

O campeonato sul-americano de 1949 teve episodios curiosos, desde a nossa vitoria contra a Bolivia por 10 a 1 à derrota posterior contra o Paraguai, por 2 a 1. Derrota vingada alguns dias depois...

A vitoria sobre a Bolivia, por 10 a 1, no Pacaembu, foi repleta de tentos sensacionais. O ataque brasileiro era formado por Claudio, Zizinho, Nininho Jair e Simão. E na epoca, Nininho não estava gordo como agora... Quando já venciamos por 3 a 0, o centro avante então da Portuguesa, apanhou uma bola no grande circulo, e partiu com ela nos pés em direção à meta. Parecia um lance banal, facil de ser desfeito: mas a defesa boliviana dormiu no ponto e Nininho viu um corredor à sua frente, viu o caminho do gol. Naquele instante preciso ele "farejou" o tento. Contra todas as recomendações do "association" Nininho correu para a meta, ignorando a presença de outros avantes, que podiam ser lançados. Veio um boliviano e Nininho passou por ele como um rojão. Veio outro e chocou-se contra o nosso tanque. Os dois cairam Nininho levantou-se primeiro e recuperou o dominio da bola para voltar a correr para a meta. O zagueiro central recebeu-o com uma bordoada na entrada da area. Nininho rodou mas ergueu-se e tornou a apanhar a pelota enquanto o arqueiro saia da meta, já assustado com o avanço do artilheiro. Vocês sabem que o Nininho nunca foi grande na finta seca. Assim, quando teve o goleiro pela frente chutou sobre seu corpo. A bola subiu e caiu verticalmente, enquanto o arqueiro tentava encaixá-la, meio caido. Mas Nininho entrou duramente, ficou com a bola e empurrou para as redes de qualquer maneira, estatelando-se depois no gramado. Foi um gol à valentona...

Quando Nininho percebeu que podia marcar? No meio do campo. Teve a intuição da jogada e tratou de realizá-la. Inspiração subita, que deu certo, como podia ter dado errado.

A NECESSIDADE DO GOL

Às vezes um tento individual é marcado pela necessidade de assinalá-lo. Partidas dificeis, em que tudo se tentou sem sucesso, para finalmente, haver a iniciativa pessoal de um craque, coroada de pleno exito. O gol de Liminha na equipe italiana do Juventus é uma bela amostra. Os juventinos venciam por 2 a 1, e com a vitoria iam ganhar a Copa Rio. O alviverde estava em palpos de aranha, pois o arqueiro Viola estava a garantir a sua meta. A certa altura, Liminha pegou a bola na esquerda e foi entrando na area de roldão. Passava pelos rivais como se passasse por crianças. Tudo deu certo. Abriu caminho na investida, fugiu inclusive às faltas que tentaram fazer-lhe, esquivou-se de Viola e só parou no



Maurinho furou as redes! Uff, que tiro! Passou como uma bala por Diogo, fintou Cabeção e mandou o pé com vontade. Gol do São Paulo!

fundo das redes, ao lado de Canhotinho que acompanhara a jogada. Como foi Liminha, um jogador de limitada visão de jogo, descobrir a ocasião de tento? Só encontramos uma resposta — a necessidade de fazer o gol.

Este tento de Liminha, que ficou na historia, foi marcado tambem no peito", à valentona Com sacrificio e "gana".

O GOL "FINO"

Um tento pode ser individual sem necessidade de entrar de bola e tudo. Basta, para poder ser considerado obra pessoal, que ele tenha origem, execução e finalização no mesmo individuo, como já tivemos oportunidade de escrever, acima.

Quando o River Plate esteve entre nós e trouxe o extraordinario goleiro Soriano, os platinos derrotaram o Corintians no Pacaembu por 2 a 1. O unico tento corintiano foi uma joia de Claudio. Tipicamente individual,



E Claudio? Soriano, do River Plate, nem viu onde a bola passou. Claudio aplicou uma finta, olhou e mandou o tiro para as redes.

sem excesso de fintas. O ponteiro direito do alvinegro avançou da linha media do River até o bico da area com a bola nos pés, e apenas no bico da area aplicou uma finat. Uma só, seca, de fora para dentro. Ora, depois da finta a bola se ofereceu ao pé esquerdo de Claudio. E ele, naque momento exato, "viu" o gol. Não hesitou. Desfechou o tiro de canhota, e Soriano, totalmente surpreendido com o lance, pulou tarde demais. A bola entrou a meia altura, espetacularmente. Eis um tipico gol individual "cerebral" sem riscos fisicos nem confusão na jogada. Claudio não teve colaboração de ninguem, pois o gol nasceu na sua cabeça e ele o realizou de ponta a ponta.

Se ele, depois do drible, tentasse aprofundar-se mais, dificilmente marcaria. Ou perderia a bola, ou sofreria penalidade maxima ou seu angulo de chute ficaria reduzido a nada. Tinha de aproveitar a ocasião exata, o momento preciso e soube fazê-lo.

O GOL DE INDIO

O recente gol de Indio contra a seleção paulista foi tipico. Valente e cerebral ao mesmo tempo. O centro avante tirou De Sordi e Alfredo da jogada, enquanto Helvio entrou para desarmá-lo, saiu pela direita, isolando-se frente ao monstruoso Gilmar. Calmo, Indio colocou no canto. Tento tipicamente individual, de meritos exclusivos de Indio.

LEONIDAS, PRESENTE

O grande "Homem de Borracha" não podia faltar nesta relação. Ele fez gols de todas as maneiras, mas houve um de grandes meritos pessoais, numa partida de minima importancia. São Paulo vs. Jabaquara, cujo resultado final foi 12 a 1. Prelio jogado no Pacaembu. Já esta 6 ou 7 a 0. Não havia, pois, preocupação com o placarde. O goleiro do Jabaquara era Mauro, se não nos falha a memoria. Leonidas pegou uma bola livre, na entrada da area, e avançou. Facilmente, cortou a entrada do beque e então ficou sozinho na frente de Mauro. O goleiro saiu, para tentar impedir o chute. Então Leonidas com sua grande classe e malicia, fez, em plena corrida, tantos trejeitos com as duas pernas, tantas brincadeiras com os pés, que o arqueiro ficou desorientado, sem ação. Para rematar, o Diamante Negro, a dois palmos do nariz de Mauro, meteu a bola nas redes de "chalera", enquanto o pobre arqueiro ficava procurando a bola, todo enroscado em si mesmo, feito um nó de marinheiro.

Leonidas estava com o gol feito no momento em que entrou na area. Mas quis presentear o publico com uma serie de fricotes. Foi feliz, arrancando inclusive boas gargalhadas da torcida impiedosa. Tento individual, cerebral, engendrado e levado a cabo por uma das cabeças mais pensantes da historia do futebol brasileiro.

O GOL DE MAURINHO

Na ultima vez que o São Paulo jogou bom futebol, antes do inicio do campeonato de 54, Taça Charles Miller, Maurinho fez um gol excepcional contra o Corintians. Até hoje ele é comentado. O extrema apanhou a bola na linha media alvinegra, passou por Diogo na corrida, e sem-



Leonidas tambem merece figurar aqui. Fez tantos gols historicos, como aquele contra o Jabaquara, no famoso jogo dos doze a um.

pre perseguido pelo medio fintou o arqueiro na sua saida, encaminhando-se para a meta livre. Seu impulso era tal que seu corpo atravessou a rede, indo cair atrás da meta. Algo inedito, que fez delirar a torcida tricolor.

Maurinho teve de agir daquele modo porque a bola, devido à grande velocidade do extrema, estava prestes a escapar de seu controle. Não foi desejo de exibição, e sim necessidade.

E TANTOS OUTROS

Citamos aqui alguns dos tentos individuais que presenciamos, sem forçar muito a memoria. Você, leitor, deve lembrar-se de tantos outros... Porque o gol individual é daqueles que a memoria fixa melhor, graças à emoção do momento, ao esforço dispendido pelo jogador.

O futebol brasileiro, infelizmente, encaminha-se para um estado em que teremos cada vez menos tentos assim marcados. Porque não se deve confundir o



Nininho marcou um gol celebre contra a Bolivia, no sul-americano de 49. Lembram-se dele? Leiam a materia para recordá-lo melhor.

craque excessivamente individualista com o que sabe e pode fazer um tento pessoal, no devido momento. A intuição do gol existe apenas em determinados jogadores. Outros não a têm, mesmo sendo elementos de ataque. Se os tecnicos não apuram nos elemetnos farejadores de gol este instinto, e se não o faz surgir nos que não o possuem, qual a missão do tecnico num quadro de futebol?

Por isso tememos pelo desaparecimento paulatino destas virtudes pessoais, principais responsaveis pelo cartaz do futebol brasileiro. Estamos desaprendendo o futebol improvisado e não aprendemos ainda o esquematizado. Até parece a piada do português, que foi passar dois anos em Londres. Quando voltou a Lisboa, não conseguia falar. Apenas grunhia e resmungava. O coitado tinha esquecido de falar português sem conseguir aprender a falar inglês.

TEXTO de JUAN VOLTAS

O ETERNO ANGEL LABRUNA

Quantos anos tem Angel Labruna? Uns 37 ou 38. E voltou a seu campeão sul-americano de futebol, contribuindo decisivamente para a vitoria da Argentina, no certame que vem de encerrar-se em Santiago, Capital do Chile. Destaque-se que o titular era o famoso Grillo, meia esquerda do Independiente, mas quando Labruna entrou no quadro foi para não mais sair. Marcou tentos espetaculares, inclusives 3 na celebre equipe do Uruguai, e contra o Chile foi um dos grandes valores do gramado. O meia do River Plate, portanto, parece ter descoberto o segredo da vida eterna no futebol. No certame continental de 46, há 9 anos portanto, já era titular do "scratch" argentino que venceu o titulo. E voltou a fazê-lo, agora. Em 46, na luta decisiva, esteve ao lado de Loustau, em 55, Cuchiaroni foi seu companheiro de ala. Quando Labruna descalçará as chuteiras?

Você sabia...

...que Hong, goleiro da Coréia do Sul, foi o mais vasado na ultima Copa do Mundo, com 16 tentos contra sus redes?

BASES DEFENSIVAS DA SELEÇÃO

Texto de MARIO MIRANDA ROSA

Depois do primeiro jogo entre paulistas e cariocas, ninguem podia ter duvida quanto ao valor, e, consequentemente, a possibilidade dos dois quadros nos proximos jogos. A vitoria de domingo ultimo surgiu devido, principalmente, a acidentes naturais em uma partida. O que se pode ver foi a forma pela qual a equipe bandeirante soube se haver, do ponto de vista defensivo, para barrar o insinuante ataque carioca.

A analise que fizemos das duas ofensivas, baseada em dois tipos de dados (bolas preparadas para remates e finalizações à meta meta) permitiu-nos a convicção de que o forte da equipe tricolor é o sistema defensivo. Da mesma forma pela qual Zezé Moreira se enomorou de "defesas", o seu irmão, o tecnico Aimoré Moreira, decidiu-se por uma manipulação de ordem defensiva. A direção entre a atitude de ambos existe e consiste em que Aimoré teve que pensar em como defender-se, quando viu o trio atacante carioca formado por Indio-Rubens e Didi. Ao pensar em defender, teve a felicidade de o fazer em termos de "destruição" de jogo e não exclusivamente em marcação fechada ou estática. Foi sem duvida uma salvação, pois não fosse o trabalho defensivo de quase todos os elementos dianteiros, a seleção bandeirante teria permitido aos adversários uma quebra constante e consequente penetração em sua retaguarda.

CARACTERISTICAS DA DEFENSIVA PAULISTA

Pode-se, por isso dizer, sem medo de errar, que o quadro paulista embora jogando com grandes preocupações defensivas, ainda assim possui um sistema de jogo que não se esquece por completo do ataque. Quem observou o jogo de domingo deve ter percebido que durante todo o primeiro tempo, os cariocas não conseguiram atirar com liberdade à meta de Gilmar. Procuraram fazê-lo de longe e erraram bastante a pontaria. No segundo tempo, se o conseguiram mais vezes, se deu, como dissemos, por via de jogo individual, de dribles.

Mas tudo isso deixou evidenciado que a defesa paulista tem caracteristicas ofensivas, se assim podemos nos exprimir. O fato de se fazer a barragem na altura do meio campo, é uma evidencia que permite aquela afirmação sobre o aspecto da ofensiva. Com efeito, os medios lograram merecer um apoio bastante coeso da parte dos meias e dos pontas, com o fim de estabelecer a barragem em ponto bastante distante da grande área. Os proprios zagueiros tiveram compreensão dessa atitude, adiantando-se suficientemente quando solicitados para as intervenções. Foi bastante acertada a atitude conjuntiva do time paulista. De tal sorte que por mais que fizessem os craques cariocas, somente à custa de jogo individual conseguiram quebrar a barreira que se lhes antepuzeram os homens paulistas no meio do campo.

O fato de se estabelecer uma zona de defesa bastante adiantada permite uma assistencia ao ataque, mais facil do que quando se faz a recomendação defensiva maisatrás. Com efeito, os dois meias e os dois pontas, quando ciosos desse tipo de defesa, podem ajudar bastante a linha media, sem ficar totalmente impossibilitados de regressar aos seus respectivos postos, assumindo suas reais funções de atacantes.

O segundo tempo, com a mudança de jogo dos cariocas, o rompimento da barreira se verificou muitas vezes e, com isso, deslocou para a retaguarda, quase na zona da grande área, o trabalho defensivo. Em consequencia, a ajuda dos meias e por vezes dos pontas teve que se passar muito atrás e a sua volta ao ataque se tornou dificil e penosa. Foi por este motivo que o ataque paulista desapareceu no segundo tempo, ficando Bantazar abandonado lá na frente, sem nenhuma possibilidade de proporcionar infiltrações.

Creio que na partida seguinte, os paulistas poderão sair-se bem se conseguirem armar a barreira defensiva be maranҫada. Mas se esta por qualquer motivo tiver que se deslocar mais para trás, tudo poderá redundar em revés inapelavel. Mas se não, somente o valor individual dos cariocas poderá resolver a seu favor o resultado da partida. Tudo indica que o time de São Paulo entrará com a chance de defender a situação obtida no primeiro jogo, sem muita possibilidade de melhorá-la. Mas, se a garantia se traduzir pelo empate, é claro que a vitoria de domingo ultimo terá constituido o ponto de partida para o titulo máximo.

LIGAÇÃO INTERURBANA

-- "Alô! É de São Paulo?... Ah, aqui fala o Pinga. É, o Pinga, sim senhor. Qual Pinga? Ué, aquele que jogou na Portuguesa! Fale mais alto, por favor. Não, nada de Pirassununga. Sou o jogador do selecionado carioca. Osny? Quem falou em Osny? Isso é 1 á com o Martin Francisco. Sim, eu sei que êle não é goleiro, mas é que não existe outro. Mas, escuta! Eu quero é falar sôbre minha situação! Ah, com o Vasco... Está certo, mas acontece que falo de minha situação futura. Se procuro uma quiromante? Não, nada disso. Desculpe, meu senhor. Não estou enganado, não. Eu sei que o senhor não pode prever o futuro. Nem tem ogrigação de resolver meus problemas. Sim, sim... sim, sim... sim, sim... Bem, o Vasco é meu clube, é claro... Também sei disso... Meu ordenado? Não, nada disso, está em dia, sim... Se briguei com o Ademir? Fale mais alto! Não, não briguei com ninguem. Espera lá, o senhor não está me entendendo. Calma, calma... Olha, o negócio é o seguinte:... Sim, vou falar. Mas o senhor não me deixa! Está bom. Claro! Pois é o que estou tentando dizer desde o começo... Vai me dsixar falar? Então lá vai: o senhor não lê o Diario da Noite? Lê? Não, não é o dai, não. É o daqui do Rio de Janeiro. Claro que aqui também tem Diário da Noite... Bem... Olha, se pode haver dois jornais com o mesmo nome eu não sei. O que sei é que se o senhor continuar fazendo tanta embrulhada eu vou acabar pagando um dinheirão pelo telefonema e não consigo dizer nada. Pois é... Isso mesmo... Então deixe que eu explique tudo e depois o senhor fala à vontade... Não, não desligarei depois... Prometo... Bem, meu caro, o caso tôdo é o seguinte: o senhor não leu, mas o Diário da Noite, o daqui do Rio, publicou que o Vasco está querendo dispensar meus serviços porque acha que estou velho no clube, que só interessa gente nova. Entendeu?... Repetir tudo?... Ah, ainda bem... Pois é; Não, não quero saber de asilo nenhum. Eu quero é jogar ai em São Paulo! Vai ser dificil? Sei disso, sim... Mas eu sou o Pinga. E o senhor sabe que pinga sempre tem cartaz, em qualquer parte do Brasil... Já cuidei disso... Não, a Portuguesa não vai querer... Não, acho que não... Mas há tantos clubes por ai. E eu sou da seleção carioca, o que é que há?... A seleção é vigarista? Bem, isso não vai ao caso... O Osny vai ter que dar uma satisfação. Eu já disse a êle. Por causa dos frangos de domingo a gente não pode fazer mais contratos... Pois é claro... Mas o senhor não quer dar um jeito ai para mim? É... Veja lá... Não quero muita coisa, não. Qualquer ordenadinho de 30 mil cruzeiros me serve... Sim, reconheço que não sou "broto", mas ainda dou no couro... Pela seleção? Não, não pedi para ninguem... Olha, eu mal conhecia o Martin Francisco. Êle me convocou porque quiz... Sim, está bom. O senhor vai ver?... Está bem... Espero... Daqui a alguns dias? Está bem... Muito obrigado. Um abraço... Da mesma forma... Até logo!



NORONHA

Não será surpresa para nós se Noronha vier ainda jogar pela Portuguesa de Desportos, na qualidade de jogador e auxiliar tecnico de Delio Neves. O antigo dirigente da Portuguesa, Nestor Pereira, que está encarregado de resolver a situação de Brandãozinho, é o que mais interesse mostrou em levar novamente o famoso "cobrinha" para as hostes lusas. Para curiosidade, lembramos aos nossos leitores que o ex-defensor do São Paulo, está atualmente com 37 anos de idade.

HISTORIA DE UM CAMPEÃO

RAFAEL

1) — QUE IDADE TINHA QUANDO LEVOU A PRIMEIRA SURRA DA SUA MÃE?

R — Tinha apenas 5 anos. Quebrei a vidraça de um vizinho com um "sem-pulo" espetacular. Entrei na lenha e fui dormir quente!



2) — QUAL FOI A MAIOR TRAQUINAGEM QUE FEZ EM CRIANÇA?

R — Morava no Brás e no Parque Dom Pedro II, os namorados ficavam encostados nas arvores. Um dia engendrei um plano. Às 7 horas da noite subi na arvore e quando apareceu o primeiro casal, joguei um ovo bem em cima da cabeça do rapaz. O moço ficou louco. Queria me apanhar. Se os amigos não fossem chamar o meu "velho", ia levar uma surra tremenda.

3) — NO TEMPO DE GAROTO QUAL ERA O SEU MAIOR AMIGO E COMO SE CHAMAVA?

R — Nos tempos de garoto tive bons amigos. Um deles é Colé. Este é o meu maior amigo, ainda nos dias que correm.

4) — O QUE MAIS GOSTAVA DE FAZER NOS TEMPOS DE GAROTO?

R — Jogar bola. Sempre tive loucura por uma redonda. Não queria nada com os livros.

5) — QUAL O ARTISTA DE CINEMA QUE GOSTAVA NO TEMPO DE CRIANÇA?

R — Elizabeth Taylor.



6) — QUAL O SERIADO QUE MAIS GOSTOU?

R — Jim das Selvas e o Misterioso Dr. Satan.

7) — QUANDO LEVOU A ULTIMA SURRA DO SEU PAI?

R — Quando tinha 10 anos. Tambem por causa de uma bola. Não quiz estudar e apanhei feio.

8) — NO TEMPO DE CRIANÇA QUAL FOI A VITORIA DO CORINTIANS QUE MAIS O ENTUSIASMOU?

R — Corintians, 2 vs. Torino, 1, à noite, no Pacaembu. Isto em 48, quando tinha somente 11 anos.

9) — O QUE FEZ QUANDO LHE NASCEU O PRIMEIRO FIO DE BARBA?

R — Ainda não apareceu! Tenho umas penugens pelo rosto.



WALDEMAR P. MENDES, SUA «ETICA» E SEUS «TIROS»

Quando MURIRY de uo seu segundo "tiro", sim pois anteriormente fora o objeto de uma manobra tambem otimamente sucedida — para êles, é claro! — a gritaria foi geral. Se a performance de MURIRY não foi irregular, então será melhor que a douta Comissão de Corridas abandone de vez a sua "torre de marfin" e deixe que as corridas tenham os resultados qu bem entenderem os manobradores e os profissionais, pois mais vale não fazer coisa alguma, do que burlar a boa fé dos apostadores, camuflanto e protegendo as anormalidades... Pois bem, diziamos que após o "tiro" de MURIRY, esperavam que a Comissão suspendesse Waldemar de P. Mendes imediatamente, o que não aconteceu. Tão pouco foi suspenso na reunião da Comissão de Corridas que, bem ao contrario, preferiu chamá-lo a secretaria em dia previamente marcado, para um pate-papo...

ASSIM NÃ!

Waldemar de Paula Mendes é talvez, dentre todos os profissionais de turfe, o que goza de maior proteção das autoridades de Cidade Jardim. O mais curioso é que esta proteção não data apenas de agora. Ao contrario, tambem as Comissões anteriores sempre olharam com incrivel benevolencia para o aludido profissional, deixando passar todas as irregularidades que tem caracterisado as atuações de seus parelheiros. Lembramo-nos agora — sem precisarmos puxar muito para idéia do caso Patriarca. Recordam-se nossos leitores do vergonhoso "tiro" daquele parelhe!? Vinha de ultimo. Uma semana depois, colocado na mesma turma, venceu em grande estilo, dominando de pessagem seus competidores. A gritaria foi geral, mas a Comissão de Corridas achou que tudo fora normal, que a atuação de Patriarca — rateara pule pequenissima — fora logica... Este é apenas um exemplo. E o caso de agora? MURIRY — o pobre do cavalo é quem não tem a menor culpa em tudo isso — foi objeto de suas manobras sucedidas. Ao estrear, entrou ultimo. Poucos dias depois, ganhava com grandes alardes de "sobras" impondo-se a adversarios ante os quais dera inequivica prova de fraqueza ao debutar... Fora um "tiro" muito bem preparado, cujas desculpas foram: ao estrear, MURIRY não pudera corresponder: foram as "emoções da estreia"... Apresentado mais três vezes, agora entre os ganhadores de uma corrida, MURIRY fracassou inapelavelmente em todas elas, parecendo querer mostrar que sua vitoria fora apenas consequencias de peripécias e nada mais. Todavia, desmentindo na semana passada tudo o que poderia pesar a seu favor, o filho de Rao Raja, despresando seu retrospecto calamitoso — 8.o em G, 7.o em R e 7.o em T — "resolveu" correr o que realmente pode, impedindo a vitoria do grande favorito OLD PARR. Depois de ter sido dominado, MURIRY, que fizera o "train" da corrida em grande velocidade, demonstrando muita coragem e disposição, reacionou com brilhantismo, para voltar ao primeiro posto e relegar OLD PARR á colocação secundaria. Um escandalo! Ouviram-se as mais justificadas e estrondosas vaias de todo o mundo, quando MURIRY voltou vitorioro á pesagem e o publico, sempre ingenuo e disposto a acreditar na vigilancia da Comissão de Corridas, aguardou aviso do alto-falante sobre a punição que deveria logicamente ser imposta a Waldemar de Paula Mendes, imediatamente. Nada se ouviu! alto-falante permaneceu mudo...

PROTEÇAO

Ao redigir-mos este comentario, ainda não conhecemos os resultados do encontro entre a Comissão de Corridas e Waldemar de Paula Mendes, marcado para amanha, dia 1o. Estamos seguros, porém, de que o famoso "Dedé" sairá incolume da "sabatina", ou, na pior das hipoteses, ouvirá algumas advertencias ou terá que pagar uma multasinha. Se a Comissão suspende-lo, será um milagre. Mas por que? Ora, Waldemar de Paula Mendes é ultra protegido pela propria Comissão. Sempre cuidou de animais de Comissarios, ou de pessoas ligadas a êles... Pois não lhe atribuiram a medalha de "Etica" (!) recentemente? Consideram-no um exemplo e um "anjinho". Não deverão, portanto, os doutos Comissarios de Corridas desmentir suas proprias "convicções", puindo por desonestidade um profissional que eles condecoraram como o mais pobro dentre todos os que militam em Cidade Jardim..

NÃO DEVE PERDER

Capitão Oswaldo esteve cumprindo otima campanha em São Vicente, de onde vem pronto para ganhar. Em sua ultima apresentação é verdade que não passou de terceiro para Mimosa e El Carboso, a varios corpos, mas é preciso esclarecer que o pilotado do Dendico Garcia, pelo menos a nosso entender, não disputou, "preparando terreno" para não ser demasiadamente visado em Cidade Jardim.

CUIDADO!

SABADO

ARDEOLO estreia levado na certa. Dá-se bem em distancias maiores... MARIVAL volta com otimos exercicios... TILDA estreia como barbada. E' boa pude... JACURUXI, se conseguir tomar a ponta... EXQUISE pode se colocar. Anda muito firme... ALAFARO reapareceu correndo bem e progrediu... DECOTE tem esplendido trabalho e vai bem montado... ZEZINHO realizou carreira suspeita da outra vez..

DOMINGO

FIRMINO é o ex-Shere Khan, que volta bem.. FAISAL estreia levado com muitas esperanças... BLONDE traz otimas carreiras de Campinas... IBATE' está sendo desprezado inexplicavelmente... MALANDRA continua firme e corre bem na grama... OLYMPIA esteve na Cavea, onde fracassou... CANALETTO vai leve e já recuperou sua forma... BATAFALE ganhou categoricamente: pode repetir...

BAKARI É MUITO MELHOR DO QUE SEUS INIMIGOS!

BAKARI vai estreas no G. P. "Antonio Prado" cercdo por uma dupla aureola: de craque e de animal que não anda bem... Achamos que a primeira lhe vai melhor. Superior à turma, deverá ganhar o filho de Biguá. Damos a seguir, o programa da domingueira, com montarias:

1.o PAREO — 13 h 30 — 1.50 M.
1—1 Pyro, P. Vaz 56
1—2 Gay Duty, G. Silva 54
2—3 Encantado, J. P. Souza .. 56
2—4 Firmino, F. Costa 56
2.o PAREO — 14 h — 1.500 M.
1—1 Rostand, L. B. Gonçalves 55
2—2 Kapurtala, E. Garcia ... 55
3—3 Rosental, J. Alves 55
4 Forever, P. Vaz 55
4—5 Faisal, Greme Jr. 55
6 Manegre, V. Pinheiro ... 55
3.o PAREO — 14 h 30 — 1.500 M.
1—1 Ginetta, J. O. Souza ... 55
2 Beijoca, A. Artin 55
2—3 Higienopolis, A. Xavier . 55
4 Blonde, E. Gonçalves ... 55
3—5 Atomica, S. Ferreira ... 55
6 Isabel Princess, Olguin . 55
4—7 Quiqui, L. A. Pinheiro .. 55
8 Campanhola, J. P. Souza 55
4.o PAREO — 15 h 05 — 1.000 M.
1—1 Fair Fearless, V. Pin. ... 55
2 Indio Negro, E. Gonçal. 55
2—3 Long Legs, L. Gonzalez . 55
4 Entalhe, J. Alves 55
3—5 King Melon, D. Garcia .. 55
6 Renoir, A. Xavier 55
4—7 Ibaté, P. Vaz 55
8 Sufragio, D. Garcia 55
5.o PAREO — 15 h 40 — 1.200 M.
1—1 Xará, A. Xavier 55
2 Inefavel, V. Pinheiro ... 55
2—3 Rebellão, M. Alonso 55
4 La Mell, L. B. Gonvalves 55
3—5 Sei-Lá, R. Latorre 55
6 Harall, O. V. Andrade ... 55
4—7 Malandra, P. Vaz 55
8 Germana, C. Taborda .. 55
6.o PAREO — 16 h 20 — 1.000 M.
1—1 Harcham L. B. Gonçalv. 61
" Grindelia, S. Ferreira .. 55
" Nylon, R. Latorre 58
2—2 Rodent, R. Martins 57
3 Eruca, O. V. Andrade .. 59
3—4 Olympia, L. Vargas 53
5 Dolina, O. Reichel 56
4—6 Tupyara, R. Olguin 49
7 Zarik, L. Osorio 59
7.o PAREO — 17 h — 2.000 M.
1—1 Canaletto, G. Silva 51
2 Filosofo, O. Reichel 51
2—3 Quixú, L. Vargas 51
4 New Wonder, J. Alves .. 55
3—5 Sellina, A. Xavier 53
6 Odeon, R. Olguin 51
4—7 Bakari, P. Vaz 59
8 Go-Drake, R. Zamudio .. 55
8.o PAREO — 17 h 45 — 1.500 M.
1—1 Ebi, A. Xavier 51
2 Nijinski, J. O. Souza ... 55
2—3 Tudo Azul, L. Gonzalez , 53
4 Marbal, J. C. Rosa 56
3—5 Batafale, M. Alonso 50
6 Schirlei Temple, Reichel 55
4—7 Belicoso, D. Garcia 58
8 Jato, Greme Jr. 53
9 Cento e Vinte, M. Teix. 57

NOTAS: — 1.o; 2.o e 3.o pareos na areia e os demais na grama.

CAPITÃO MOZART ESTREARA' COMO AUTENTICA BARBADA!

Capitão Mozart, que vem 'e São Vicente, estreia em Cidade Jardim como autentica barbada. Bem na companhia e na distancia, o filho de Corregidor será adversário certo. O programa da sabatina, com montarias, é o seguinte:

1.o PAREO — 14 h. — 2.400 M.
1—1 Aboim, S. Ferreira 53
" Bucamenta, M. Alonso .. 48
2—2 Bazú, O. Reichel 57
3—3 Desafio, J. Camargo 58
4—4 Ardeolo, P. Vaz 58
2.o PAREO — 14 h. 30 — 1.200 M
1—1 Delvita, A. Artin 52
2—2 Polidor, J.O. Souza 57
3 Dummy, A. Xavier 54
3—4 Marival, J.C. Rosa 56
5 Solú, M. Teixeira 58
4—6 Ery, W. Montanha 56
7 Ego, J.M. Amorim 54
3.o PAREO — 15 h. — 1 000 M.
1—1 Bavarde, R. Zamudio 55
2 Tilda, J. Alves 55
2—3 Ibéria, R. Latorre 55
4 Galeandra, C. Taborda ... 55
3—5 Burtile, A. Xavier 55
6 Calandra, Greme Jr. 55
7 Cerveja Preta, Reichel ... 55
4—8 Ophena, O.V. Andrade ... 55
9 Grevilha, L. Vargas 55
" Ofaly, P. Vaz 55
4.o PAREO — 15 h. 30 — 1.200 M.
1—1 Desprezo, P. Vaz 55
2 Filante, S. Ferreira 53
3 Cucufin, J. Alves 55
2—4 Refrão, M. Alonso 55
5 Bartim, L. Osorio 53
6 Jucuruxi, J. Carvalho ... 55
3—7 Chou, L. Gonzalez 55
8 Belair, E. Gonçalves 55
9 Jaquetão, J.P. Souza 55
4-10 Sim, R. Latorre 55
11 High Master, R. Zamudio 55
" Kepler, A. Xavier 55
5.o PAREO — 16 h. — 1.300 M.
1—1 Flezelá, O. V. Andrade .. 55
" Brincador, J.O. Souza ... 58
" Alicante, W. Garcia 57
2—2 Quebracho, M. Teixeira .. 57
3 Libertá Lamarque, Alonso 53
3—4 Capitão Mozart, D. Garcia 58
5 Exquise, G. Silva 53
4—6 Jucachup, J. Camargo ... 57
7 Benur, O. Moura 58
6.o PAREO — 16 h. 35 — 1 500 M.
1—1 Erivam, J. Camargo 56
" Guandú, R. Latorre 56
2—2 Fisica, L.B. Gonçalves ... 54
3 Marrakesh, V. Pinheiro .. 56
3—4 Pirita, L. Vargas 54
5 Mandaguaçú, P. Vaz 56
4—6 Alençon, A. Xavier 56
7 Alfaro, J. Alves 56
8 Elvante, A. Artin 54
7.o PAREO — 17 h. 10 — 1.400 M.
1—1 High Ball, R. Latorre 55
" Rossi, J. Camargo 55
2—2 Flamel, J. Alves 55
3 Itrio, S. Ferreira 55
3—4 Kibitz, L. Gonzalez 55
5 Refrão, M. Alonso 52
6 Fusarium, O. Reichel 55
4—7 Harden, J.P. Souza 55
8 Diavolô, V. Pinheiro 55
" Decote, P. Vaz 55
8.o PAREO — 17 h. 45 — 1.400 M.
1—1 Potoca, F. Costa 54
2 Miss Mar, R. Zamudio ... 54
2—3 Guaponga, P. Vaz 54
4 Fetiche, J.C. Rosa 54
5 Romania, J. Alves 54
3—6 Ondó, F. Sobreiro 56
7 Ipso Facto, V. Pinheiro .. 56
" Jaira, A. Artin 54
4—8 Edeien, E. Garcia 56
9 Zézinho, J.O. Souza 56
" Don Miguel, T.O. Silva .. 56

NOTAS: — 2.o 3.o e 4.o páreos na grama e os demais na areia, sendo o 5.o corrido pela variante.

NOVA COMPARAÇÃO

(Escreve JÁFFAR)

O G.P. "Antonio Prado", que será corrido domingo em Cidade Jardim representa mais uma valiosa comparação entre elementos mais velho se mais novos, e, o que é mais importante ainda, marcará apresentação de elementos nacionais de 3 anos em oposição aos estrangeiros, num ineditismo que fala bem alto do progresso do nosso turfe, no que toca à visão de proprietários e treinadores.

Com efeito, não é praxe a presença de animais de 3 anos aos confrontos internacionais. Via de regra, são êles reservados para as competições de sua idade, que nesta época do ano são abundantes e muito ricas. Um erro grave, pois deve o turfe nacional contar sempre com os melhores valores de três anos para os confrontos de categoria, pois de outra forma não poderá jamais se guindar à esfera internacional. Em todos os centros adiantados do mundo, cabe aos animais de três anos as tarefas mais dificeis, pois são eles valores em plena floração. são animais mais novos que, além da propria vantagem da idade, ainda contarão com as vantagens dos pesos. Deixar que eles apenas se apresentem aos quatro anos entre os estrangeiros, é condenar o turfe nacional a viver como tem vivido até agora: à mingua de valores nacionais de porte internacional. Temos "apanhado" seguidamente em todos os GG.PP.: são raras, bem raras as vezes em que nossos animais correm com êxito as carreiras também abertas aos parelheiros forasteiros. E porque? Exatamente pela razão que expusemos.

Canaletto é, dentre os três anos anotados nos 2 400 metros de domingo, o mais credenciado a mostrar o valor de sua geração. O filho de Bambino, ostentando agora a melhor de sua forma, será capaz de cumprir performance valiosa, pois deslocará apenas 51 quilos, em confronto com os 58 de Bakari. Se seu joquei acertar com o método que há de empregar em conduzi-lo — sim, pois o defensor do Stud Seabra é um animal muito dificil de ser corrido — então mostrará êle do que é capaz, muito embora a carreira não seja nada dificil. Canaletto é um animal melhor do que geralmente se pensa. É que tem tido campanha dificil, repleta de precalços, a maioria deles motivadas por seu estado fisico e por suas caracteristicas de animal "temperamental". Aguardemos, pois, a nova performance dos animais de 3 anos, tão brilhantes em sua ultimas exibições.

NOSSAS INDICACÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
SABADO	
ABOIM	ARDEOLO
DELVITA	POLIDOR
IBERIA	BAVARDE
DESPREZO	REFRÃO
CAP OSWALDO	ALICANTE
ALENCON	PIRITA
FLAMEL	FUSARIUM
POTOCA	ZEZINHO
DOMINGO	
ENCANTADO	PYRO
ROSTAND	KAPURTALA
GINETTA	QUIQUI
LONG LEGS	KING MELON
XARA	SEI-LA'!
RODENT	MARCHAM
BAKARI	SELLINA
EBI	JATO

Para acumular

SABADO

ABOIM
DESPREZO
ALENÇON
FLAMEL

— : —

1.o — DUPLA 14
4.o — DUPLA 12
7.o — DUPLA 23
8.o — DUPLA 14

* * *

DOMINGO

LONG LEGS
XARÁ
RODENT
BAKARI

— : —

4.o — DUPLA 23
5.o — DUPLA 13
6.o — DUPLA 12
7.o — DUPLA 34

PERGUNTA — VOCÊ TEM ESTADO EM CONTACTO COM A GENTE DO SANTOS?
RESPOSTA — Lula

Filmando

— "Tenho sim. Anteontem, mesmo, Alvaro reformou contrato por mais dois anos. Vou levar o arqueiro Valter, do Palmeiras, para fazer alguns testes. Se aprovar será lançado no Rio-São Paulo. O Vasco já entrou em entendimentos com o meu clube, tentando a contratação de Formiga. O Palmeiras também o quer. Já solicitou mesmo do nosso presidente, prioridade no concurso do centro médio, caso o Santos resolva vender o seu passe. Não sei em que pé estão agora as negociações. Quanto à Tite e Vasconcelos, acredito que ambos reformem assim como Hélvio. Depois do Campeonato Brasileiro saberei alguma coisa de oficial".



PERGUNTA: — O QUE ESTÁ ERRADO NA SELEÇÃO PAULISTA?
RESPOSTA: — MODESTO ROMA (vice-presidente do Santos F.C.).

"Infelizmente, nossa seleção tem um grave defeito: falta de coragem. Mas e falta de coragem de alguem que escala o quadro, e que não se sente com força para retirar da equipe elementos que não correspondem. Eu tiraria Julinho, Luizinho e Baltazar, e os substituiria respectivamente por Americo, Valter e Humberto. É isto, infelizmente o que acontece. A seleção carioca também não é bôa. Não tem, por exemplo, ponta esquerda. Pinga é fraco para o posto. A despeito de tudo, porém, os guanabarinos são mais entrosados. Sôbre o Santos, as noticia sôbre transferências são exageradas. Apenas o Palmeiras se manifestou junto ao nosso presidente, sr. Athie Jorge Cury, solicitando prioridade sôbre Hélvio, Formiga e Tite. Mas será que o alvi-verde vai mesmo conquistá-los?...."

PERGUNTA: — CASO SEJA PROCURADO PELO VASCO, PARA CEDER GILMAR, QUAL SERÁ A RESPOSTA DO CORINTIANS?
RESPOSTA: — ALBINO LOTITO.

"Depois do Campeonato Brasileiro vamos ganhar muito dinheiro às custas de Gilmar. Quem o quiser ver nos treinos, terá que pagar entrada. Quanto ao possivel interêsse do Vasco pelo nosso arqueiro, nem que os cruzmaltinos nos cedam Pinga, Dario e Adésio e mais um milhão e meio, conforme noticias vindas do Rio, não conseguirá Gilmar. O Corintians só abrirá mão do seu concurso se o Vasco nos der São Januário sem dividas. Assim mesmo teriamos que reunir o conselho e estudar bem a questão, pois Gilmar é patrimonio do Corintians e imprescindivel ao nosso quadro. O Vasco só quer gente bôa. É bom que nem apareça, porque a resposta do Corintians, até o porteiro sabe qual é neste caso. Por dinheiro nenhum deste mundo, cederemos Gilmar".

PERGUNTA: — ENTÃO, FICOU RESOLVIDO O CASO DE BRANDÃOZINHO?
RESPOSTA: — NESTOR PEREIRA, EX-DIRETOR LUSO.

"Brandãozinho é um patrimonio da Portuguesa e dela não poderia se afastar. A crônica deu uma versão diferente ao caso, pois muita coisa que foi publicada era inverdade. Houve um mal entendido em tudo isso. Felizmente, com a colaboração do Coronel Seixas o craque "luso" aquiesceu em ficar na Portuguesa, tendo já assinado novo compromisso em bases mais compensadoras. Brandãozinho rescindiu o contrato velho e colocou sua assinatura em um novo, ontem à tarde. Devo acrescentar que o jogador ficou contente com o desfecho que teve seu caso, tendo declarado a mim que jamais pensou em sair da Port. de Desportos e sentia, mais do que ninguem, do rumo que havia tomado sua situação dentro do clube. Brandãozinho já está completamente restabelecido e na próxima semana deverá reiniciar os treinamentos, a fim de se colocar em condições de servir o quadro no Rio-São Paulo, cujo inicio está marcado para o próximo dia 6".

PERGUNTA — VOCÊ ACHA QUE RESOLVERIA O ORDENADO PADRÃO?
RESPOSTA — GOIANO, CENTRO MEDIO CORINTIANO

"Francamente, há assuntos que o jogador não pode analisar detidamente. Este é um deles. O ordenado padrão, sem duvida, poderia resolver, mas tenho a impressão de que as dificuldades seriam muitas para poder concretizá-lo. É que há disparidade e muitos não se conformariam com a redução de proventos, o que, aliás, teria que ser encarado pelo lado humano da questão, pois, na situação atual, com a vida subindo espantosamente, é muito dificil que um homem, de um momento para outro, veja diminuido seu orçamento, que considera coisa sagrada. Ademais, não pode haver ordenados iguais para todos, desde que há diferença de categorias. Um ponto que merece destaque, contudo, diz respeito, acho, aos estadios. Estes fazem falta, maiores que o Pacaembu, a fim de que as rendas pudessem subir. É uma opinião".

Opiniões

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 as 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

JAIME M. BATLLE apresenta CANTO do Cinema

ROTEIRO — Se fizessemos o balanço das fitas que nos foram apresentadas neste primeiro trimestre do ano que agora terminamos, certamente haveriamos de lamentar, protestar e ainda chorar de raiva, por causa da minima porcentagem de peliculas decentes entre tantos menos nenhuma referencia à M. G. M.) de "coisa" que vêm analfabetizando a homens, mulheres e crianças, que vão ao cinema com a melhor das intenções. E' claro que não podemos deixar de olhar o panorama com olhos criticos (pois nossos olhos são criticos: sabiam?) e, por isto mesmo, quiçá alguem discorde de nossas conclusões, achando-as demasiadamente pessimistas. Mas nós acharemos então esse alguem muito otimista, de boa fé e trouxa, com perdão da expressão.

Alem de "A festa do coração" (Duvivier), no fim do ano, somente vimos três boas fitas, mais duas desta semana total: cinco), que são: "Juventude" Bergman), "Amor de outono" (Autant-Lara), "As infieis" Steno-Monicelli), "O outro homem" (Carol Reed) e "Antes do Diluvio" (Cayatte). Tudo isto é bom cinema. O resto é vulgaridade, mediocridade, perversidade e lixo. Com exceção naturalmente de alguns filmes que poderiamos chamar de bonzinhos; não chegam a ser bons do tudo, mas se destacam com dignidade e constituem espetaculo agradavel e sem insultos à inteligencia do espectador. São eles, por ordem cronologica: "Loucuras de um milionario" (Neame), "E' melhor ser pobre" (Weiss), "A presidenta" (Germi), "Cruel Desengano" (Zinnemann), "Julietta" (Marc Allegret), "Caminho da Aventura" (John Brahm e Bretaigne Windust), "Quando a mulher erra" (De Sica), "Guardas e Ladrões" (Steno-Monicelli) e "A caminho das estrelas" (Richard Carlson, ator que estreia brilhantemente na direção).

Como dissemos, se fossemos fazer o balanço, iriamos ficar muito tristes, motivo pelo qual achamos melhor não fazê-lo.

E' bem possivel que alguns dos titulos não estejam na memoria do leitor ou leitora). E isto será devido a que algumas das melhores fitas são lançadas sem publicidade, sem preparo algum e, a miude, em programas duplos ou cinemas de segunda ordem. Mais um aspecto para lamentar a mentalidade dos exibidores. Em todo caso, já admitimos a possibilidade de sermos algo puritanos no julgamento e condenação das fitas. Mas afinal a gente tem de ser fiel à verdade, àquilo que é Cinema. E esta secção, embora sujeita a chuvas e trovoadas, com incursões no humorismo (há!, há!), tem procurado sempre, dar uma orientação certa; e isto sem piada. Não sacrificaremos o cinema a uma melhor comodidade de expressão risonha e superficial. De resto, se há gente que gosta do Fiozinho de Esperança, nós não temos a culpa.

Felizmente, esta semana oferece alguns pontos altos que, como se viu, contribuem para que o primeiro trimestre não acabe tão mal assim. Como aquele negocio dos Grupos que fizemos na semana passada teve muito boa acolhida, vamos repetir a proeza e selecionaremos o total de 11 lançamentos (10 estreias e 1 reprise), nas seguintes agrupações: 1.o — Fitas boas. 2.o — Fitas boazinhas. 3.o — Fitas menos boazinhas.

Só não consideramos oportuno xingar, aliás, detalhar as grandes peliculas que ficam em cartaz de semanas anteriores, quais sejam: "O escudo negro de Falworth", em Technicolor, CinemaScope, Amplavisão, Som Estereofonico e Tony Curtis; "Desirée, o amor de Napoleão", em Technicolor De Luxe, em CinemaScope tambem de luxo, e Som direcional de uma porção de faixas altamente magneticas; "Um fio de esperança", em WarnerColor (feito com farinha de milho), CinemaScope, Som sanforizado e etc. Parece que finalmente esta será a ultima semana; viva! E ainda "Ansiedade", infelizmente sem tantas grandezas estereofonicas e magneticas mas com dona Libertad Lamarque, cantando a vontade, com aquela simpatia toda sua e aquele drama todo humano e real; mas sbretudo dramatico. (O drama mexicano é um drama dramatico).

1.o GRUPO

★ *"O OUTRO HOMEM", produzida e dirigida por Carol Reed e interpretada por James Mason, Claire Bloom (a ultima descoberta de Chaplin, em "Limelight") e Hildegarde Neff, que alem de boa atriz é uma mulher e tanto.*

★ *"ANTES DO DILUVIO" de André Cayatte, advogado que se utiliza do cinema para apresentar serias polemicas de grande interesse. (O direito de matar" e "Somos todos assasinos"). Acontece que a utilização do cinema é excelente e funcional. Nesta fita aparece no principal papel a menina Marina Vlady, o que é mais uma recomendação estetica.*

★ *"DISQUE M PARA MATAR" é um Hitchcok, mas não um Hitchcock dos melhores; é dos piores. Mesmo assim, a fita é boa: apesar do horrivel Warnercolor. Parece que foi filmada para 3-D. Ray Milland e Robert Cummings têm a sorte de contracenar (e beijar!!!) com Grace Kelly, que tambem é otima atriz.*

2.o GRUPO

★ *"DA-ME UM BEIJO" é um musical da Metro dirigido por George Sidney e interpretado por Katherin Grayson, Howard Keel e Ann Miller. Bom filme, com excelente musica de Cole Porter. Aliás a Metro já acabou os abacaxis e tem para este ano fitas excelentes, de primeira linha e indiscutivelmente as melhores no genero de grande espetaculo musical. Isto é fato.*



— Ela esteve no Brasil no ano passado. E' Ann Miller e aparece dançando com aquela sua classe e com aquelas suas pernas que Deus lhe deu no filme da Metro.

★ *"A SOMBRA", dirigida por Joel Newton, poderá ser uma surpresa, pois não a temos visto ainda e não conhecemos os nomes de artistas nem tecnicos, com exceção de Ida Lupino (muita classe de atriz) e Howard Duff (marido dela, na vida real).*

★ *"DIABOS DO CEU" é dirigida pelo otimo Leslie Selander, mas interpretada por Sterling Hayden.*

★ *"O HOMEM PLANETARIO" são quinze episodios de um seriado dirigido por Spencer Bennet.*

3.o GRUPO

★ *"NOBRE E REBELDE" é uma fita classe B da Metro, interpretada por Louis Calhern e dirigida por John Sturges (de "A fera do Forte Bravo"). Não é daquelas produções secundarias que se enlevam muito por cima das outras, embora exibidas sem destaque, como estamos acostumados com a M-G-M.*

★ *"A LABAREDA", direção de Alessandro Blassetti, com Amedeo Nazzari e Eleonora Rossi Drago é mais uma fita.*

★ *"ILHA DE MULHERES", dirigida por Rafael Baledon e interpretada por aquele comico chamado Tin-Tan é uma fita mexicana, "y a mucha honra!"*

★ *"FLOR DO PECADO" é um pecado, aliás, uma fita dirigida por Maurice Cloche, em reprise, com Olive Versois.*



— O calor nestes dias é uma coisa seria. A mocinha aí aparece no otimo filme do Jussara, que é otimo tambem por outras razões.

CORINTIANS PAULISTA

Recebemos do Campeão do Centenario dois exemplares do Relatorio apresentado pelo Presidente Alfredo Inacio Trindade, ao Conselho Deliberativo do clube, em reunião realizada no dia 16 de março expirante, juntamente com as contas e balanço geral do exercicio do ano passado. Trata-se, é logico, de uma prestação de contas da presidencia, mas a leitura do relatorio mostra que foi muito além disso, podendo mesmo ser encarado como um documento historico na vida gloriosa da grande agremiação do Parque São Jorge. O ano de 54, diz a apreciação presidencial, foi "ano integralmente corintiano" e não há duvida de que foi mesmo, tantos foram os titulos conquistados. Além do mais, a movimentação financeira do clube apresentou um "superavit" de Cr$ 1.002.176,30, que bem demostra a firmeza com que foi dirigida a "nau corintiana". Está de parabens o Sport Clube Corintians Paulista, como estão de parabens todos seus diretores, conselheiros, craques e torcedores.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Poucas palavras tambem hoje que o espaço é pequeno. Na reunião da ultima terça-feira, quando os clubes traçavam planos para os jogos de desempate, os representantes do Comercial de Ribeirão Preto e Araçatuba fizeram a seguinte proposta ao diretor do departamento de arbitros: "O senhor manda três apitadores para cada jogo e na hora, antes do inicio do prelio, será feito o sorteio para indicação do que dirigirá a partida". Lastima! Então após todo o trabalho de moralização que vem sendo feito por Ari Silva, após toda a melhoria verificada nas arbitragens após a revelação de juizes como Batista Laurito, Mairiques, Alexandrov, Abilio Ramos e outros, após a moralização dada àquele setor, os senhores dirigentes têm a petulancia de fazer proposta tão imoral e injusta? Ainda bem que receberam um "não" deste tamanho e tambem uma carraspana do Ari, que não leva desaforo para casa. Sortear na hora é desconfiar, é menosprezar, é diminuir o valor e a honestidade de todo um departamento. E nosso futebol interiorano precisa da moralização já verificada no certame findo. Escolham de comum acordo, está certo. Prefiram este ou aquele, está certo. Nunca a historia do sorteio. Ou confiam ou não confiam. Nossos pesames sentidos aos portadores de tão infeliz idéia. Saibam de uma vez por todas que as coisas estão melhorando. E este não é o momento para propostasinhas imorais e injustas como a apresentada. Bravo, Ari! — MILTON CAMARGO

CARTEL DOS LITIGANTES

Eis o que fizeram na primeira fase do campeonato os clubes que agora entram na luta dos desempates. Aqueles que estarão em ação sabado e domingo proximos.

ARAÇATUBA

Perdeu sete pontos no campeonato. Dois em Marilia, um em Presidente Prudente (Prudentina), um em Garça, um em Tupã, outro em Prudente (Corintians), um em seu proprio campo (Marilia). Portanto foi derrotado apenas uma vez no campeonato todo. Seu ataque fez 26 gols e sua defesa deixou passar 12 bolas. O ataque foi o terceiro da serie e sua defesa a segunda. Seu artilheiro foi Nilsinho com 6 gols. Registrou na Federação 82.600,00 cruzeiros de renda, segunda da serie. Utilizou 18 jogadores no certame, sendo 1 goleiro, dois zagueiros, seis medios e 9 atacantes.

TUPÃ F. C.

Perdeu 7 pontos, sendo dois em Marilia, um em seu campo (frente ao Araçatuba), dois em Araçatuba e dois em Prudente (Prudentina) Seu ataque foi o quarto da serie com 24 gols e sua defesa a primeira com 11 gols contra. O artilheiro do time foi Henrique, com 7 gols. Registrou na Federação ...... 67.500,00 cruzeiros, quarta renda da serie. Utilizou 18 jogadores na campanha, sendo dois goleiros, três zagueiros, quatro medios e 9 atacantes.

COMERCIAL

Perdeu 8 pontos, sendo um contra o Botafogo, um em seu campo (Rio Preto), dois em Rio Preto (America), dois em Rio Preto (Rio Preto), dois em Araraquara (Ferroviaria). Seu ataque foi o quarto da serie com 22 gols e sua defesa a terceira com 14 gols. O artilheiro do time foi Mairiporã, com 9 gols. Arrecadou em seu campo (registrado na F.P.F.), 311.070,00, segundo da serie. Utilizou 20 jogadores, sendo um goleiro, 3 zagueiros, 6 medios e 10 atacantes.

FERROVIARIA

Perdeu 8 pontos, sendo 2 em Rio Preto (America), 2 em seu campo (Botafogo), 2 em Ribeirão (Comercial), dois em Ribeirão (Botafogo). Portanto, não teve nenhum empate (ou tudo ou nada!). Seu ataque foi o terceiro da serie com 27 tentos e sua defesa a segunda com 11 gols contra. O artilheiro do time foi Paulinho com 9 gols. Arrecadou, segundo o que registrou, 142.500,00, terceira renda da serie. Utilizou 21 jogadores no campeonato sendo 1 goleiro, 4 zagueiros, 5 medios, e 11 atacantes.

Na proxima terça-feira apresentaremos o cartel dos demais litigantes.

OS JOGOS-DESEMPATE !

Na ultima terça-feira a noite a Federação Paulista tomou as providencias relativas aos desempates nas series NOBREGA e ANCHIETA, ficando o empate Paulista-São Bento na dependencia da decisão da junta legislativa. Os clubes da serie Anchieta mandarão seus cotejos no campo do Clube Atletico Linense enquanto que os da Nobrega preferiram jogar na Capital, rua Javari. A tabela, feita por sorteio ficou sendo a seguinte:

ANCHIETA

Dia 3: Araçatuba vs. Tupã; Dia 7: Marilia vs. Perdedor do jogo Araçatuba vs. Tupã; Dia 10: Marilia vs. Ganhador do jogo Araçatuba vs. Tupã.

NOBREGA

Dia 2: Comercial vs. Ferroviaria; Dia 7: America vs. Perdedor do jogo Comercial vs. Ferroviaria; Dia 10: America vs Ganhador do jogo Comercial vs. Ferroviaria.

NOVO EMPATE

Caso surjam novos empates, será feito outro torneio, mas por eliminatoria simples.

JUIZES

Wladimir Alexandrov apitará por comum acordo Tupã vs. Araçatuba. Possivelmente apitará todos os jogos da Anchieta. Dependendo do sim da Ferroviaria de Araraquara. João Batista Laurito dirigirá os encontros da serie Nobrega.

BAUER SERÁ VENDIDO

Bauer parece mesmo ter encerrado sua carreira no São Paulo, pois, segundo fomos informados, não soube aproveitar a oportunidade que Leonidas lhe deu em Recife, tendo decepcionado completamente, estando, agora, o tecnico disposto a não mais aproveitá-lo na equipe tricolor. Como o São Paulo, está em fase de economia e Bauer ganha 30 mil cruzeiros por mês, é bem possivel que o tricolor venha abrir mão de seu concurso, aparecendo já o Botafogo como o maior candidato à conquista daquele que já foi considerado o maior medio do mundo.

Mario no Corintians

Os entendimentos entre Corintians e Ipiranga chegaram a bom termo, para a transferencia do zagueiro Mario, que, ainda hoje, assinará contrato com o Campeão do IV Centenario. Ontem mesmo, o jovem zagueiro avistou-se com o presidente Trindade, ocasião em que acertou definitivamente as bases para um compromisso de dois anos. Mario adapta-se muito bem à lateral e poderá, inclusive, ser aproveitado ao lado de Homero, na zaga titular do campeão.

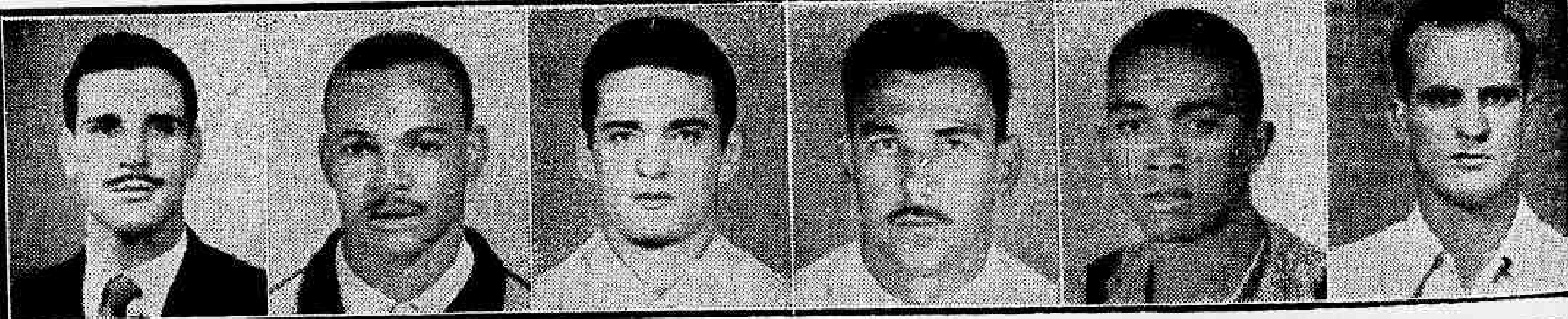
Seleção negativa

Aguardem para a proxima sexta-feira a SELEÇÃO NEGATIVA do campeonato. Com os 11 maiores pernetas da Segunda Divisão. Naturalmente um trabalho feito com informações precisas dos correspondentes do interior. Se elegemos os maiorais, devemos apontar tambem os maiorais. É ou não é?

SELEÇÃO "B"

Atenção leitores! Na proxima terça-feira apresentaremos a SELEÇÃO B do campeonato. Quase tão forte quanto a A, porque há muitos valores excepcionais no futebol da hinterlandia. Portanto, não fique aborrecido se o seu idolo não apareceu nesta seleção. Poderá ser titular do quadro B!

Seleção "A" do Campeonato





Apresentamos aos leitores, conforme prometeramos, a seleção "A" do campeonato. Como sôe acontecer, muitos torcedores irão reclamar: "Mas, como?!!! Não colocaram na seleção fulano de tal do meu time??! Injustiça!" Sabemos que irá acontecer. Mas, creiam, a seleção foi formada após muito estudo e muita analise. Terá suas falhas, não duvidamos, mas representa um trabalho consciencioso e honesto. Eis os maiorais:

SERGIO (Taubaté)

Disputou todos os jogos do Taubaté no campeonato. Dez partidas e apenas doze gols contra. Seu clube possui a segunda defesa de todo o interior, para o que muito contribuiu o jovem guarda-valas. Sergio foi o mais regular dos goleiros do interior. Atuações soberanas foram motivo de atração para seu publico e de confiança para seus companheiros.

PEDRO (Araçatuba)

Serios concorrentes teve o Pedro para a zaga direita. Mas, tambem pela regularidade de seu trabalho mereceu o posto. Disputou, como Sergio, todos os jogos do clube, cuja defesa é a segunda da serie e do campeonato. Duro às vezes, sem ser violento, Pedro abafou sempre. Lembram-se dele quando estava na Capital como defensor da Portuguesa? Aprimorou em muito seu estilo de jogo!

FERRACIOLI (Ferroviaria)

Participando de todas as partidas da Ferroviaria Ferracioli foi um dos mais regulares valores na posição de todo o campeonato. Zagueiro do tipo "duro", as vezes violento até, reune no entanto qualidades excepcionais para o posto. A defesa da Ferroviaria é a terceira do interior. Ferracioli muito contribuiu para essa classificação.

DIOGENES (Botafogo)

Disputou tambem todos os jogos com muita precisão. Teve suas falhas, mas nas comparações gerais que fizemos para a posição ficou mesmo em primeiro lugar. Diogenes dedica ao Botafogo a melhor fase de sua carreira esportiva.

CORNELIO (Portuguesa)

Se a defesa da lusa praiana contasse com seis elementos como Cornelio sua defesa não teria deixado passar xv gols. Porque Cornelio é de faso um otimo valor. Disputou os dez jogos do time e foi, alem de regular, esforçado, lutador e dinamico. Muito bom mesmo o jovem pivô colored.

LUIZ (Marilia)

Foi zagueiro e foi medio. Sempre cuidando do ponteiro direito adversario. E como cuidou! Teve atuações estupendas, sempre muito regular e lutador. Tambem participou de todos os encontros, surgindo como o elemento mais regular do time em todo o campeonato. A defesa de seu clube é a terceira do grupo.

PAULINHO (Ferroviaria)

Não foi muito facil escolher o ponteiro direito. Houve escasseês de valores para a posição. No entanto, Paulinho, artilheiro do time com 9 gols, integrante do quadro em todos os jogos, mereceu o posto como o numero um da posição no certame. Os meritos para conquistá-lo foram muitos.

ZIGOMAR (OGarça)

Esteve ausente da equipe em duas partidas e fez apenas 5 tentos no campeonato. Mas Zigomar, ligeiro, inteligente, bom fintador, tem muito futebol nos pés. Foi uma especie de termometro do time, que rendia mais quando ele rendia mais. Titular da meia direita, Zigomar fez o suficiente para merecer a posição. E notem que teve serios concorrentes!

BERTO (Taubaté)

Quantos bons comandantes mostrou-nos o campeonato! Pagão, Cezar, Vaguinho, Brotero e tantos outros! Mas, creiam, o destaque maior coube ao jovem Berto, artilheiro numero um da serie e segundo do interior com 13 gols. Disputou todos os jogos, sempre regular,sempre bom!

PAULINHO (Rio Preto)

Seleção não é concurso de beleza. Se o fosse Paulinho estaria excluido da mesma porque não é nada bonito! Seleção é futebol e então Paulinho tem o seu lugar garantido. Disputou nove das dez partidas do clube, sempre jogando bem. Não é artilheiro, pois marcou apenas 3 gols. Mas, sabe jogar, sabe armar. Grande, o Paulinho!

HENRIQUE (Tupã)

Este é bom mesmo. Cavador como ele só, fez 7 gols no campeonato e disputou todos os jogos. Cabeludo, tipo play-boy, não teme cara feia e vai sempre em frente como uma maquininha de jogar futebol. Daí a sua escalação para a ponta esquerda do nosso esquadrão. Que meritos teve e muitos para o posto!

PERGUNTE O QUE QUIZER

..DILSON SILVA (Pindamonhangaba) — Inicialmente, agradecemos as referencias. Eis as respostas: a) — O zagueiro Ivan, de Santos, está com 28 anos. b) — Realmente, o São Paulo tem-se ressentido de um bom meia esquerda. Didi ou mesmo Valter resolveriam a situação. Não acreditamos que Maneca seja o homem ideal. Está velho e não é mais o que era. c) — Sua opinião sobre o tricolor: Poy, De Sordi e Mauro (Pirani); Pé de Valsa (Pinan), Bauer (Vitor e Alfredo; Maurinho, Maneca, Gino (Sarcinelli), Zezinho e Canhoteiro. d) — Entre Gitano, Valdemar e Zito, preferimos este ultimo.

GERALDO JOSÉ COSTA (Rio Claro) — Os seus cupões chegaram em tempo e foram incluidos no concurso de palpites.

NELSON FERREIRA (Rua Duque de Caxias — Pirassununga) — E' verdade. Aquiles voltou a bater bola no Parque Antartica. Diz ele que se sente em perfeitas condições fisicas. O jovem avante recebe do Palmeiras, mas não tem contrato. Dispenha sempre.

A SANTOS (Capital) — Juventus e Ipiranga foram os clubes que desceram. O XV de Piracicaba livrou-se nas ultimas rodadas. Desconhecemos o interesse do Corintians pelo zagueiro Lampada.. do São Bento. Americo não somente interessa ao São Paulo, como tambem ao Corintians e Palmeiras. Este ultimo é o clube que está insistindo mais com o jovem avante.

JOSÉ FERNANDES DOS SANTOS (Mogi Mirim) — Lamentamos informar-lhe que não fornecemos credenciais aos correspondentes do interior. Pode enviar noticiarios desde que seja esta sua vontade.

CARLOS EDUARDO MORON (Taubaté) — Os seus cupões chegaram em tempo de concorrer ao sorteio do dia 27 de março. Pode mandar quantos desejar.

VALDIR COELLO (Capital) — O meia direita Americo, nasceu no Brás, onde reside até hoje, à Rua Claudino Pinto n.o 14. Começou com Gilmar no juvenil do Jabaquara. Rui, zagueiro do Linense, tambem é do Brás.

FRANCISCO DE ARAUJO (Rua Aurora 155 — Capital) — Pode ficar descansado que Osvaldo Brandão não sairá do Corintians. Realmente, foi ele procurado por dirigentes do Palmeiras, que queriam vê-lo novamente no gremio do Parque e fez ver às mesmas pessoas a impossibilidade de sair do campeão do IV Centenario, onde goza de prestigio. Durma sossegado. Obrigado pelos elogios.

LEITOR DA ACLIMAÇÃO — Há ainda possibilidade de Cabeção ser negociado com a Portuguesa de Desportos. Porem, achamos dificil. Delio Neves foi consultado pelo presidente da Portuguesa e não concordou com a permuta. Tambem o Santos quer o goleiro reserva do Corintians, atualmente no Bangu.

JOSÉ OLIMPIO DE SÁ (Franca) — Helio tem apenas 18 anos e começou no infantil do Palmeiras. Jogou na ultima seleção juvenil de medio direito. Pedro Luiz é mineiro, porem iniciou sua carreira radiofonica em Franca. Na proxima edição daremos todos os dados relativos à sua carreira, inclusive mencionando a primeira partida que irradiou, de acordo com o pedido do leitor.

LAURO CASTRO COSTA (Capital) — Eis as respostas pedidas: 1) — Cabeção já deve estar retornando ao Corintians. O seu compromisso com o Bangu terminou no dia 30 de março. 2) — Baltazar deve reforçar o seu contrato após o campeonato brasileiro. 3) — Goiano é realmente um dos melhores centro medios do Brasil. 4) — Sua opinião para o quadro do Corintians: Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão.

HASSLOKQUE ANTONIO (Mogi das Cruzes) — Em 47, não foi disputado o Campeonato do Mundo. O leitor deve estar enganado. Veludo não jogou contra a Hungria por determinação tecnica. O nosso selecionado já foi orientado por bons tecnicos. Apesar da sua teimosia, Zezé Moreira é um bom preparador. Jair e Zizinho, tambem não foram convocados por determinação tecnica. Zezé achou que não os devia convocar e assim agiu. Apesar de velhos ainda não insubstituiveis em qualquer seleção que se forme no Brasil. Murilo, para nós, é o jogador mais disciplinado do futebol brasileiro. Hoje há muitos que estão seguindo o veterano zagueiro mineiro. Dizem que Liminha, Luizinho e Gino, são os mais irritantes no gramado.

AVISO AOS LEITORES — Pedimos aos consulentes que em suas cartas mencionem as secções que mais apreciam, e se for possivel, tambem o que não gostam em nosso jornal.

DIVIDIDOS PELO FOGO MALDITO DO CIÚME, ELES DEVERIAM SOFRER PARA ENCONTRAR O AMOR!
A LABAREDA (LA FIAMMATA)
a Sensacional...
ELEONORA ROSSI DRAGO
AMEDEO NAZZARI
ELISA CEGANI · ROLDANO LUPI · DELIA SCALA · ROLF TASNA
DIREÇÃO DE ALESSANDRO BLASETTI
Este filme não será exibido em cinemas filiados ao «Circuito Serrador», durante 180 dias
IMP. ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPL. NAC.
HOJE
IPIRANGA · MAJESTIC · ARLEQUIM · S. CECILIA · S. PEDRO · PIRATININGA · BRASIL · LIBERDADE · CLIMAX · ANCHIETA · PARIS

ARREDONDOU-SE!!!

20.000 CRUZEIROS DE GRAÇA!

Tem ultrapassado a expectativa a reação causada pelo nosso novo Concurso de Palpites, prestes a expirar, em virtude de, com o torneio "Roberto Gomes Pedrosa" entrarmos em outra fase. Bem acima do esperado, os leitores, aqueles que costumeiramente participam de nossas ofertas semanais e varios outros que se interessaram posteriormente pelos sensacionais premios que oferecemos, continuam enviando Cupões em quantidades as mais diversas, seguindo, aliás, o nosso conselho, de que quanto maior for o numero de Cupões enviados bem maiores as chances.

O premio maior para esta semana é de 20 000 CRUZEIROS, eis que não houve vencedores na semana anterior. Aproveitem, ao maximo, assim, o Cupão que hoje publicamos, do qual constam seis jogos, sendo um a decisão do certame dos mistos, entre Corintians e São Paulo, 2 pelo campeonato do Interior, 2 pelo quadrangular de Belo Horizonte e o ultimo relativo ao combate do Juventus na cidade de Valinhos. Chamamos a atenção dos candidatos para o fato de que a não realização de uma dessas pelejas anulará o Concurso de Palpites da semana, continuando, porem, os de Renda e Goleadores, desde que não seja o jogo transferido. Aliás, os votantes, excepcionalmente, poderão dar somente o numero das camisas dos goleadores, mas, em carater obrigatorio, deverão especificar os que marcarão para o Corintians e os que o farão para o tricolor.

Alem do grande premio de 20 000 oferecemos mais os seguintes:

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de 5 pelejas, sendo que o pagamento maior, anulará este.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo CORINTIANS vs. SÃO PAULO, pelo certame de mistos.

1.000 CRUZERIOS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata da peleja entre corintianos e sampaulinos.

As urnas, que serão encerradas amanhã, às 12 horas, impreterivelmente, encontram-se nos seguintes locais:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 12 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

LONDON FILMS APRESENTA
O OUTRO HOMEM
"THE MAN BETWEEN"
ENTRE O AMOR POR UMA MULHER E O ODIO PELA LEI, O DESTINO ARMOU-LHE UMA CILADA!
JAMES MASON
CLAIRE BLOOM
HILDEGARDE NEFF
PROD. E DIREÇÃO CAROL REED
AC. COMPL. NAC.
PROIB. 14 ANOS
MARROCOS · SABARÁ · ROXY · REX · CARLOS GOMES · VOGUE · STO. ANTONIO · PEDRO I.º
DISTRIB. U.C.B.
HOJE

CUPÃO

RODADA DE 3-4-55

CORINTIANS	vs.	SÃO PAULO	
PALMEIRAS	vs.	ATLETICO	
BOTAFOGO	vs.	NAUTICO	
JUVENTUS	vs.	RIGEZA (Valinhos)	
ARACATUBA	vs.	TUPÃ	
FERROVIARIA	vs.	COMERCIAL	

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS vs. SÃO PAULO (MISTOS) ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. SÃO PAULO? ....

....

....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

20.000 CRUZEIROS!

VINTE PELEGAS DE MIL À DISPOSIÇÃO DOS LEITORES PARA ESTA SEMANA! E MAIS 3 BELOS PREMIOS DE CONSOLAÇÃO! VEJAM CUPÃO E DETALHES NA **PAGINA 15**

ACABOU A ALEGRIA DO VASCO!



BRANDÃOZINHO FICARÁ EM SÃO PAULO!

R. MONTEIRO S/A

"CLOSE-UP" DE ROBERTO (TEXTO INTERNO)